



Carta Social do Cávado 2012



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Carta Social do Cávado 2012

PROPRIEDADE DO DOCUMENTO

Município de Amares
Município de Barcelos
Município de Braga
Município de Esposende
Município de Póvoa de Lanhoso
Município de Vila Verde

DATA DO DOCUMENTO

Janeiro de 2013

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Logframe, Consultoria e Formação, Lda.
Rua Almeida e Sousa, nº23, 6ºB
1350-006 Lisboa
Telf.: (+351) 913 705 462
www.logframe.pt

Esta publicação é cofinanciada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa Operacional Regional do Norte (ON2) 2007-2013.

ÍNDICE

1.	Introdução	4
2.	Respostas Sociais	12
2.1	Crianças e Jovens	12
2.2	Crianças e Jovens em Perigo	18
2.3	Pessoas Idosas	21
2.4	Pessoas com Deficiências	27
2.5	Família e Comunidade	32
2.6	Pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico	35
2.7	Pessoas Toxicodependentes	36
2.8	Pessoas Vítimas de Violência Doméstica	37
3.	Desenvolvimento Social Local	38
3.1	Redes e Parcerias Locais	38
3.2	Projetos de Desenvolvimento Comunitário	39
4.	Desenvolvimento Organizacional Interno	44
5.	Desafios futuros	50
6.	Análise Prospetiva	54
6.1	Cenários de desenvolvimento	54
7.	Considerações finais e recomendações de atuação futura	65
8.	Glossário	66
9.	Anexos – Respostas sociais na região do Cávado	71
	Anexo 1 – Repostas sociais no concelho de Amares	72
	Anexo 2 – Repostas sociais no concelho de Barcelos	75
	Anexo 3 – Repostas sociais no concelho de Braga	87
	Anexo 4 – Repostas sociais no concelho de Esposende	99
	Anexo 5 – Repostas sociais no concelho de Terras de Bouro	108
	Anexo 6 – Repostas sociais no concelho de Vila Verde	110

1. INTRODUÇÃO

A erradicação da pobreza e da exclusão e a promoção do desenvolvimento social constitui uma área de intervenção que foi alvo, na última década, de um forte impulso em matéria de política pública, com a afirmação de uma nova geração de políticas sociais ativas, que expressam uma nova perceção dos fenómenos da pobreza e exclusão social em Portugal.

A multidimensionalidade dos fenómenos em questão deixa antever dificuldades a diversos níveis, pelo que o planeamento, cada vez mais rigoroso, aprofundado e flexível destas matérias constitui um fator incontornável para o sucesso das políticas públicas nacionais, regionais e locais.

É neste quadro de grande complexidade e exigência que a região do Cávado, através das suas autarquias locais, se comprometeu em dar um passo em frente em matéria de desenvolvimento social regional, dando resposta aos desafios enunciados mas, acima de tudo, denotando um forte compromisso com a população que reside e trabalha na região, nomeadamente aquela que se encontra em situações de maior fragilidade socioeconómica.

Surge, assim, o propósito de desenvolver uma **CARTA SOCIAL** de âmbito supraconcelhio que sistematize, por um lado, a realidade atual da região, designadamente em matéria de respostas e projetos sociais e, por outro lado, permita olhar para o futuro com uma base de trabalho rigorosa e participada pelos atores regionais e locais, de modo a melhorar a rede de respostas e projetos sociais e, em última instância, contribuir ativamente para a melhoria da qualidade de vida da população residente no Cávado.

Considera-se, assim, que este é um documento com duas utilidades distintas:

- **Substantiva**, permitindo um conhecimento mais abrangente e sistematizado das respostas e projetos sociais, agregando informação e funcionando como um instrumento de divulgação da informação;
- **Estratégica**, na medida em que a sua conceção [e futuras revisões] teve por base a participação e mobilização de vários atores regionais e locais.

É neste contexto que se enquadra o atual documento, sustentado num processo de participação, por via da resposta a um inquérito por questionário *online*, aplicado às entidades com intervenção social na região, nomeadamente nos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde. A este instrumento de recolha de informação responderam **227 organizações**:

1. 5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.
2. A Nossa História-Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
3. Agência Piaget para o Desenvolvimento
4. Amigos da Terceira Idade de Palmeira
5. Anima Una - Associação de Apoio Social
6. Asilo de S. José
7. Associação Anima com Riso
8. Associação AVC - Acidente Vascular Cerebral
9. Associação Centro Social e Cultural de Ferreiros
10. Associação Clube Motogalos de Barcelos
11. Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
12. Associação Comunitária de Apoio à Reabilitação de Braga
13. Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros
14. Associação Cultural Motocavaquinhos
15. Associação Cultural, Recreativa e Musical de Aboim da Nóbrega
16. Associação Cultural e Social S. Pedro de Merelim
17. Associação de Amigos do Autismo
18. Associação de Apoio à Saúde Mental O Salto
19. Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo da Freguesia da Sé
20. Associação de Criadores de Aconchego e Promotores de Acolhimento
21. Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola
António Correia de Oliveira
22. Associação de Defesa do Idoso e Criança de Arentim
23. Associação de Deficientes Motores de Barcelos
24. Associação de Diabéticos do Minho
25. Associação de Fomento Amarense
26. Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Palmeira
27. Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva
28. Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha
29. Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
30. Associação de Pais e Amigos de Crianças
31. Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola António Correia de Oliveira
32. Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alunos da Escola Primária do
Carandá
33. Associação de Paralisia Cerebral de Braga

34. Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Braga
35. Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este
36. Associação de Recolha de Excedentes Alimentares
37. Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião
38. Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações
39. Associação de Solidariedade Social Cultural do Divino Salvador de Figueiredo
40. Associação de Solidariedade Social, Cultural e Recreativa de Santa Maria de Braga
41. Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação Distrital de Braga
42. Associação dos Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde de S. João de Deus
43. Associação Famílias
44. Associação Galo Novo - IPSS
45. Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos
46. Associação Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia
47. Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende
48. Associação para a Inclusão e Apoio ao Autista
49. Associação Juvenil "A Bogalha"
50. Associação Juvenil Jovens em Caminhada
51. Associação Maconde
52. Associação Melhoramentos de Macieira de Rates
53. Associação Nacional da Espondilite Anquilosante (ANEA)
54. Associação de Ocupação Constante
55. APECDA - Delegação Distrital de Braga
56. Associação para o Desenvolvimento Comunitário de Abade de Neiva (ADC)
57. Associação Perelhal Solidário
58. Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga
59. Associação Portuguesa de Paramiloidose - Núcleo de Esposende
60. Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra
61. Associação S. José
62. Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães
63. Associação Social Cultural e Recreativa de Chorento
64. Associação Social, Cultural e Recreativa Creixomil
65. Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia
66. Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira
67. Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró
68. Associação Todos com a Esclerose Múltipla

69. Associação Vicentina da Paróquia de S. Vicente
70. Barcelos Solidário - Benemérita Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Barcelos
71. Bragahabit, Empresa municipal de habitação de Braga, E.M
72. Cáritas Arquidiocesana de Braga
73. Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos
74. Casa do Povo da Vila de Prado
75. Casa do Povo de Alvito
76. Casa do Povo de Areias
77. Casa do Povo de Escariz
78. Casa do Povo de Macieira de Rates
79. Casa do Povo de Milhazes
80. Casa do Povo de Palmeira
81. Casa do Povo de Pico de Regalados
82. Casa do Povo de Portela do Vade
83. Casa do Povo de Ribeira do Neiva
84. Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia
85. Casa do Povo de Tadim
86. Casa do Povo de Vale do Cávado
87. Casa do Povo de Viatodos
88. Casa do Povo de Vila Verde
89. Casa do Povo d'Este
90. Casa do Povo Gândara do Neiva
91. Centro Assistência Social Balugães
92. Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga
93. Centro Comunitário de S. Martinho de Dume
94. Centro Comunitário Moinhos de Vento
95. Centro Cultural e Social de Santo Adrião
96. Centro de Apoio aos Idosos de Bouro Santa Maria
97. Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa
98. Centro de Bem Estar Social de Alheira
99. Centro de Bem Estar Social de Barqueiros
100. Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar
101. Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro

102. Centro de Solidariedade da Sagrada Família
103. Centro de Solidariedade de Braga/Projeto Homem
104. Centro de Solidariedade Imaculada Conceição
105. Centro de Solidariedade Social de Gemeses
106. Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo
107. Centro de Solidariedade Social de Valdozende
108. Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates
109. Centro Paroquial de Barcelinhos
110. Centro Paroquial e Social de Vila Chã
111. Centro Paroquial Social de Moure
112. Centro Social Casa do Povo Vila Seca
113. Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim
114. Centro Social da Juventude de Belinho
115. Centro Social da Juventude de Mar
116. Centro Social da Paróquia da Lage
117. Centro Social da Paróquia de Adaúfe
118. Centro Social da Paróquia de Arcozelo
119. Centro Social da Paróquia de Celeirós
120. Centro Social da Paróquia de Chorense
121. Centro Social da Paróquia de Covas
122. Centro Social da Paróquia de Curvos
123. Centro Social da Paróquia de Ferreiros
124. Centro Social da Paróquia de Gualtar
125. Centro Social da Paróquia de Nogueira
126. Centro Social da Paróquia de S. Lázaro
127. Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar
128. Centro Social da Paróquia de Souto
129. Centro Social de Aguiar
130. Centro Social de Cultura e Recreio da Silva
131. Centro Social de Durrães
132. Centro Social de Freiriz
133. Centro Social de Remelhe
134. Centro Social Divino Salvador de Valdreu
135. Centro Social e Cultural de Gandra
136. Centro Social Padre David de Oliveira Martins

137. Centro Social e Paroquial de Aguiar
 138. Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar
 139. Centro Social e Paroquial de Aveleda
 140. Centro Social e Paroquial de Cibões
 141. Centro Social e Paroquial de Covide
 142. Centro Social e Paroquial de Fragoso
 143. Centro Social e Paroquial de Lago
 144. Centro Social e Paroquial de Moimenta
 145. Centro Social e Paroquial de Parada de Gatim
 146. Centro Social e Paroquial de Rio Caldo
 147. Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos
 148. Centro Social e Paroquial de Vilar
 149. Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga
 150. Centro Social Ernesto Gonçalves Costa
 151. Centro Social João Paulo II
 152. Centro Social Juventude Unida de Marinhãs
 153. Centro Social Paroquial de Carreira
 154. Centro Social Paroquial de Cervães
 155. Centro Social Paroquial de Fonte Boa
 156. Centro Social Paroquial de Gilmonde
 157. Centro Social Paroquial de Sobreposta
 158. Centro Social Paroquial de Tregosa
 159. Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria
 160. Centro Social Paroquial Mire de Tibães
 161. Centro Social S. Teotónio
 162. Centro Social Vale do Homem
 163. Centro Zulmira Pereira Simões - I. S. S. Roriz
 164. Colégio de S. Caetano
 165. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos (CPCJ)
 166. Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Com Incapacidades, CRL – CERCI
- Braga
167. Cor é Vida – ONGD
 168. Creche Fortunate Viovere, CRL
 169. Creche/Jardim de Infância Mãe Cegonha, CRL
 170. Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aldreu

171. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Amares
172. Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Barcelos
173. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga
174. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Campo
175. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Marinhãs
176. Equivau - Centro Hípico da Quinta do Vau Lda
177. Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado
178. Freguesia de Curvos
179. Freguesia de Esposende
180. Freguesia de Fão
181. Freguesia de Vila Chã
182. Fundação Lar Santo António
183. Fundação Stela e Oswaldo Bomfim
184. Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais
185. Grupo de Ação Social Cristã
186. Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas
187. Grupo de Reserva do Património Cultura e Tradição
188. Guarda Nacional Republicana (Posto de Esposende)
189. Hotel-Lar Condes de Barcelos
190. ICNB / Parque Natural do Litoral Norte
191. Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo
192. Instituto Diocesano de Apoio ao Clero
193. Instituto de Reabilitação e Integração Social
194. Instituto Juvenil de Maria Imaculada
195. Instituto Monsenhor Airosa
196. Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José
197. Irmandade de Santa Cruz
198. Junta de Freguesia de Pedra Furada
199. Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos
200. Lar Conde de Agrolongo
201. Lar do Trabalhador de Prado
202. Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria
203. Obra Social do Sagrado Coração de Maria
204. Oficina de S. José

205. Patronato Nossa Senhora da Luz
206. Patronato Nossa Senhora da Torre
207. Patronato S. Pedro de Maximinos
208. Rede Europeia Anti-Pobreza/ Núcleo Distrital de Braga
209. Rotary Club de Barcelos
210. Santa Casa da Misericórdia de Amares
211. Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
212. Santa Casa da Misericórdia de Braga
213. Santa Casa da Misericórdia de Esposende
214. Santa Casa da Misericórdia de Fão
215. Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde
216. Sempre a Crescer - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
217. SOPRO - Solidariedade e Promoção
218. Tributo à vida
219. Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte
220. Unidade de Cuidados na Comunidade Assucena Lopes Teixeira
221. Unidade Cuidados na Comunidade Braga Saudável
222. Unidade de Cuidados na Comunidade Colina
223. VALEDESTE- Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
224. Valoriza - Associação de Desenvolvimento Local
225. Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus
226. Viver Macieira – Associação ambiental, cultural, desportiva de Macieira de Rates
227. Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL

A informação recolhida foi completada com dados disponibilizados *a posteriori*, processo no qual se revelou crucial o apoio técnico das Câmaras Municipais, estruturas que mantiveram, desde o primeiro momento, uma postura de constante e profícua colaboração com a equipa de consultoria da empresa LOGFRAME – Consultoria e Formação, Lda.

2. RESPOSTAS SOCIAIS

A região do Cávado regista um número bastante considerável de respostas sociais, tanto ao nível de valências típicas contratualizadas com a Segurança Social, como ao nível de respostas atípicas asseguradas pelas entidades com intervenção em matéria de proteção e inclusão social.

Importa sublinhar, desde logo, que estes dados deverão ser compreendidos à luz da informação mais recente sobre a população residente na região, que se cifra nos **410 169 indivíduos**, segundo os Censos de 2011 (INE). Este número traduz-se num total de **137 515 famílias**, com uma dimensão média de 3 pessoas.

Relativamente ao último período censitário, regista-se um **acréscimo de população residente, na ordem dos 4,35%** (393 063 indivíduos em 2001) e de famílias residentes, na ordem dos 17,31%, (117 223 famílias em 2001). Sublinha-se, ainda, a diminuição da dimensão média familiar na região, que se cifrava nos 3 indivíduos em 2011, face aos 3,4 indivíduos registados em 2001.

As respostas sociais da região do Cávado estão distribuídas por 8 áreas de intervenção distintas.

2.1 CRIANÇAS E JOVENS

As crianças e jovens residentes na região do Cávado contam com um leque alargado de respostas sociais e educativas, que permite abranger na sua globalidade **12 379 crianças e jovens** (10 783 lugares com acordo com a Segurança Social e os restantes 1 596 sem acordo com esta entidade). A **lista de espera total é de 856 crianças/jovens**, sobretudo na valência de creche (é, no entanto, de referir que os valores de listas de espera devem ser entendidos como meramente indicativos de um fenómeno de não preenchimento das necessidades das comunidades locais, e não como valores com correspondência exata com a realidade).

Segundo os Censos de 2011, residem na região do Cávado **67 406 pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos**, das quais 34 538 do sexo masculino e 32 868 do sexo feminino. Estes valores representam uma diminuição do número de crianças e jovens residentes na região na ordem dos -11,53%, face ao último recenseamento da população. Neste contexto, o concelho que mais população jovem perdeu, em termos relativos, foi Terras de Bouro (-32,01%) e o que menos perdeu foi Braga (-3,47%).

Em matéria de resposta sociais concretas, existem na região 4 valências específicas:

- **Creche familiar, resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por um conjunto de amas com atividades no âmbito das 1ª e 2ª infâncias.**

No Cávado foi possível recensear uma creche familiar, no concelho de **Barcelos**, assegurada pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, que disponibiliza um total de 80 lugares com acordo com a Segurança Social.

- **Creche, resposta social destinada a crianças até aos 3 anos de idade. A prestação deste serviço abrange um total de 3 870 crianças, 3 508 das quais no regime de acordo de cooperação com a Segurança Social e os restantes 362 sem acordo. Esta resposta regista uma lista de espera de 680 crianças.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Amares** (Santa Casa da Misericórdia de Amares e Associação de Fomento Amarense), **Barcelos** (Centro Paroquial de Barcelinhos, Centro Social de Durrães, Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria, Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria, Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo, Centro de Bem Estar Social de Alheira, Centro Social Paroquial de Gilmonde, Centro de Bem Estar Social de Barqueiros, Centro Social e Paroquial de Fragoso, Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus, Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Associação Social Cultural e Recreativa de Chorrente, Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates, Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, Casa do Povo de Alvito, Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo), **Braga** (Associação Juvenil "A Bogalha", Fundação Stela e Oswaldo Bomfim, Centro Social da Paróquia de Ferreiros, Centro Social Paróquia de Gualtar, Irmandade de Santa Cruz, Mãe Cegonha, CRL, Centro Social Padre David de Oliveira Martins, Santa Casa da Misericórdia de Braga, APECDA - Delegação Distrital de Braga, Associação Maconde, Centro de Solidariedade Social de Valdozende – Arca de Noé, Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros, Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar, Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha, Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, Obra Social do Sagrado Coração de Maria, Patronato Nossa Senhora da Torre, Casa do Povo de Tadim, Associação S. José, Centro Social da Paróquia de Nogueira, Patronato S. Pedro de Maximinos, Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações e Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos), **Esposende** (Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, Centro Social Juventude Unida de Marinhãs, Centro Social da Juventude de Belinho, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Centro Social e Cultural de Gandra, Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia, Centro Social da Juventude de Mar, Centro Social da Paróquia de Curvos, Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, Santa Casa da Misericórdia de Fão e Santa Casa da Misericórdia de Esposende), **Terras de Bouro** (Centro Social e Paroquial de Covide, Centro de Solidariedade Social de Valdozende, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga e Centro Social e Paroquial de Moimenta) e **Vila Verde** (Lar do Trabalhador de Prado, Creche Fortunate Viovere, CRL, Centro Social de Freiriz, Casa do Povo da Vila de Prado, Casa do Povo de Escariz, Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, Centro Social da Paróquia da Lage e Centro Social Paroquial de Cervães).

- **Ensino pré-escolar, resposta educativa mas também social, onde são disponibilizados 3 343 lugares, 3 062 dos quais com acordo com a Segurança Social e os restantes 281 sem acordo. Esta valência conta com uma lista de espera de 115 crianças. Nesta matéria importa sublinhar o contributo dos jardins-de-infância públicos da região, cujo funcionamento é assegurado fundamentalmente pelas Câmaras Municipais.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Amares** (Santa Casa da Misericórdia de Amares), **Barcelos** (Centro Paroquial de Barcelinhos, Centro Social Paroquial de Tregosa, Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria, Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Centro Social Paroquial de Gilmonde, Centro de Bem Estar Social de Barqueiros, Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus, Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates, Casa do Povo de Alvito), **Braga** (Associação Juvenil "A Bogalha", Centro Social da Paroquia de Ferreiros, Centro Social Padre David de Oliveira Martins, Fundação Stela e Oswaldo Bomfim, Centro de Solidariedade da Sagrada Família, APECDA - Delegação Distrital de Braga, Irmandade de Santa Cruz, Associação Maconde, Centro de Solidariedade Social de Valdozende – Arca de Noé, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar, Centro de Solidariedade Imaculada Conceição, Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, Patronato Nossa Senhora da Torre, Patronato Nossa Senhora da Luz, Casa do Povo de Tadim, Associação S. José, Obra Social do Sagrado Coração de Maria, Centro Social da Paróquia de Nogueira e Patronato S. Pedro de Maximinos), **Esposende** (Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia, Centro Paroquial e Social de Vila Chã, Centro Social da Juventude de Mar e Santa Casa da Misericórdia de Fão), **Terras de Bouro** (Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Covide e Centro de Solidariedade Social de Valdozende) e **Vila Verde** (Casa do Povo da Vila de Prado e Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde).

- **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), resposta social para crianças com mais de 6 anos de idade. O CATL regista um total de 5 086 lugares, dos quais 4 133 com acordo com a Segurança Social e 953 sem acordo com esta entidade pública. No que se prende com a lista de espera, ela é de 61 crianças/jovens.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Amares** (Santa Casa da Misericórdia de Amares, Centro Social e Paroquial de Lago e Associação de Fomento Amarense), **Barcelos** (Centro Social de Durrães, Centro Social Paroquial de Tregosa, Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria, Centro Assistência Social Balugães, Associação Social, Cultural e Recreativa Creixomil- Barcelos, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aldreu, Casa do Povo de Milhazes, Centro Social S. Teotónio, Centro Social da Paroquia de Arcozelo, Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Centro Social Paroquial de Gilmonde, Centro de Bem Estar Social de Barqueiros, Centro Social e Paroquial de Fragoso, Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira, Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus, Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Casa do Povo de Viatodos, Associação Social Cultural e Recreativa de Chorrente, Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates, Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, Centro Social de Aguiar – Barcelos e Casa do Povo de Alvito), **Braga** (Associação Juvenil "A Bogalha", Casa do Povo d'Este, Centro Social Padre David de Oliveira Martins, Centro Comunitário de S. Martinho de Dume, Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar, APECDA - Delegação Distrital de Braga, Associação Cultural e Social S. Pedro de Merelim, Casa do Povo de Palmeira, Associação Maconde, Associação Centro Social e Cultural de Ferreiros, Centro de Solidariedade Social de Valdozende – Arca de Noé, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros, Centro Social Paroquial de Sobreposta, Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alunos da Escola Primária do Carandá, Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar, Associação Famílias, Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Palmeira, Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha, Centro de Solidariedade

Imaculada Conceição, Centro Social da Paróquia de Ferreiros, Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, Obra Social do Sagrado Coração de Maria, Patronato Nossa Senhora da Luz, Casa do Povo de Tadim, Associação S. José, Oficina de S. José, Centro Social da Paróquia de Nogueira, Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró e Associação de Defesa do Idoso e Criança de Arentim), **Esposende** (Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Associação de Pais e Encarregados de Educação JI/EB1 Igreja 4 – Apúlia, Associação Desportiva, Cultural e Social de Criáz, Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Centro de Solidariedade Social de Gemeses, Centro Social da Juventude de Belinho, Centro Social da Juventude de Mar, Centro Social da Paróquia de Curvos, Centro Social e Cultural de Gandra, Centro Social Juventude Unida de Marinhas, Centro Social Paroquial de Fonte Boa, Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas, Junta de Freguesia de Marinhas e Junta de Freguesia de Rio Tinto), **Terras de Bouro** (Centro de Solidariedade Social de Valdozende e Centro Social e Paroquial de Covide) e **Vila Verde** (Casa do Povo da Vila de Prado, Casa do Povo de Ribeira do Neiva, Casa do Povo de Vila Verde, Centro Social da Paróquia da Lage e Centro Social Paroquial de Cervães).

QUADRO 01 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche familiar	Barcelos	80	0	0
	SUBTOTAL	80	0	0
Creche	Amares	103	0	31
	Barcelos	992	35	119
	Braga	1 463	233	459
	Esposende	537	0	22
	Terras de Bouro	94	0	0
	Vila Verde	319	94	49
	SUBTOTAL	3 508	362	680
Educação pré-escolar	Amares	42	0	2
	Barcelos	821	50	4
	Braga	1 564	177	91
	Esposende	368	0	0
	Terras de Bouro	75	1	0
	Vila Verde	192	53	18
	SUBTOTAL	3 062	281	115
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Amares	172	28	2
	Barcelos	959	177	3
	Braga	1 842	488	39

QUADRO 01 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Esposende	724	241	17
	Terras de Bouro	60	0	0
	Vila Verde	376	19	0
	SUBTOTAL	4 133	953	61
TOTAL		10 783	1 596	856

Para além das respostas sociais típicas, é igualmente relevante referir que existem serviços atípicos, dos quais se destacam:

- **Amares**
 - Centro Social e Paroquial de Lago – O CSPL em parceria com a Câmara Municipal de Amares, é responsável pelo serviço de prolongamento de 3 Centros Escolares no Concelho (Lago, Rendufe e Ferreiros);
 - Casa do Povo de Vale do Cávado – Parceria com a Câmara Municipal de Amares no desenvolvimento da Componente de Apoio à Família no Centro Educativo de Bouro Santa Maria, nomeadamente no âmbito de Recursos Humanos e aquisição de material de desgaste.
 - Valoriza - Associação de Desenvolvimento Local – Disponibiliza uma equipa multidisciplinar de proximidade, com o objetivo de promover cuidados de saúde primários, através de um acompanhamento individual descentralizado.
- **Barcelos**
 - Centro de Bem Estar Social de Alheira – Componente de Apoio à Família (prolongamento de horário do Jardim de Infância Estatal) para 65 crianças;
 - Centro Social de Durrães – Valência de Prolongamento de Jardim-de-infância, para 24 crianças;
 - Associação Anima com Riso – Leituras;
 - Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aldreu – Prolongamento do Horário para o Pré-escolar para 20 crianças;
 - Cor é Vida – Animação lúdico-recreativa e apoio psicossocial a crianças e jovens e suas famílias com doenças incapacitantes como as doenças oncológicas, com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida (esta instituição intervém no Hospital de São João – Porto);
 - Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus – Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, com 192 crianças.
 - Casa do Povo de Viatodos – CAF (Complemento de Apoio à Família).
- **Braga**
 - Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros – Complemento ao jardim-de-infância.

- Esposende
 - Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 41 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 51 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 62 crianças;
 - Centro Social e Cultural de Gandra – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 26 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 23 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 40 crianças;
 - Centro de Solidariedade Social de Gemeses – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 6 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 10 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 23 crianças;
 - Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 8 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 15 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 49 crianças;
 - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 36 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 53 crianças;
 - Centro Social da Juventude de Belinho - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 30 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 32 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 61 crianças;
 - Centro Social da Paróquia de Curvos - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 48 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 48 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 38 crianças;
 - Junta de Freguesia de Marinhas - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 48 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 35 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 141 crianças; Junta de Freguesia de Rio Tinto - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 14 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 14 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 24 crianças;
 - Junta de Freguesia de Fão - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 28 crianças;
 - Associação Desportiva Cultural e Social de Criad - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 9 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 16 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 25 crianças;
 - Associação de Pais e Encarregados de Educação JI/EB1Igreja 4 – Apúlia - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para

- 20 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 49 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 70 crianças;
- Centro Social e Paroquial de Fonte Boa - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 21 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 26 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 51 crianças;
- Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 59 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 59 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 30 crianças;
- Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia - Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar para 24 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 102 crianças;
- Santa Casa da Misericórdia de Esposende - Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 35 crianças;
- Centro Social da Juventude de Mar - Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 42 crianças.
- Terras de Bouro
 - Centro Social e Paroquial de Cibões – Transporte escolar de crianças e jovens, com uma capacidade para 10 utentes;
 - Centro Social da Paróquia de Chorense – Componente de Apoio à Família (CAF), com capacidade para 10;
 - Centro Social e Paroquial de Moimenta – Componente de Apoio à Família (CAF), com capacidade para 30 crianças.
- Vila Verde
 - Centro Social da Paróquia da Lage – Componente de Apoio à Família (CAF), em parceria com a Câmara Municipal de Vila Verde. Esta resposta abrange um total de 80 crianças;
 - Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga – Atividades lúdico pedagógicas.

2.2 CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é da responsabilidade, em primeira instância, das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) concelhias. Trata-se de instituições oficiais não judiciais, com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (ver Lei de Promoção e Proteção – Lei nº 147/99, de 1 de Setembro). Estas entidades disponibilizam um serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias. Segundo os últimos dados disponíveis (2012), estas entidades têm ativos 1 062 processos.

QUADRO 02 – COMISSÕES DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta	Concelho	Processos ativos
CPCJ	Amares	163
	Barcelos	256
	Braga	427
	Esposende	74
	Terras de Bouro	38
	Vila Verde	104
TOTAL		1 062

Em simultâneo, são disponibilizados 5 tipos de respostas sociais:

- **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, resposta social desenvolvida através de um serviço, vocacionada para o estudo e prevenção de situações de risco social e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizado na sua comunidade, através de equipas multidisciplinares.**

No Cávado, esta resposta social existe no concelho de **Braga** (Associação Famílias), com uma capacidade instalada para 127 pessoas, 100 das quais em regime de acordo com a Segurança Social.

- **Centro de Acolhimento Temporário, resposta social destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção. Esta valência dá resposta a 104 crianças e jovens, 88 das quais em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social.**

No Cávado, esta resposta social é assegurada em três concelhos da região – **Barcelos** (Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim e Associação de Pais e Amigos de Crianças), **Braga** (Associação Juvenil Jovens em Caminhada, Centro Cultural e Social de Santo Adrião e Centro Social Padre David de Oliveira Martins) e **Esposende** (Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia).

- **Lar de Infância e Juventude, resposta social desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a 6 meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção. Esta valência dá resposta a 375 crianças e jovens, 295 das quais em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social.**

No Cávado, esta resposta social é assegurada em dois concelhos da região – **Barcelos** (Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus) e **Braga** (Colégio de S. Caetano, Instituto Monsenhor Airoso, Centro Social Padre David de Oliveira Martins, Oficina de S. José e Instituto Juvenil de Maria Imaculada).

- **Equipa de rua de apoio a crianças e jovens, resposta social desenvolvida através de um serviço, destinada ao apoio a crianças e jovens em situação de perigo, desinseridas a nível sociofamiliar e que subsistem pela via de comportamentos desviantes.**

No Cávado esta resposta é assegurada no concelho de **Braga** pelo Centro Cultural e Social de Santo Adrião, dando resposta a 45 crianças e jovens, com acordo com a Segurança Social.

- **Colónia de férias**, assegurada no concelho de Esposende pelo Centro Social João Paulo II (com capacidade para 500 pessoas) e pelo Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social e Saúde do Distrito de Braga, com acordo atípico com a Segurança Social.

QUADRO 03 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO (Nº)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Equipa de rua de apoio a crianças e jovens	Braga	45	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>45</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Lar de infância e juventude	Barcelos	45	0	0
	Braga	250	80	4
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>295</i>	<i>80</i>	<i>4</i>
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Braga	100	27	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>100</i>	<i>27</i>	<i>0</i>
Colónia de férias	Esposende	0	500	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>0</i>	<i>500</i>	<i>0</i>
Centro de Acolhimento Temporário	Barcelos	24	0	0
	Braga	44	16	0
	Esposende	20	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>88</i>	<i>16</i>	<i>0</i>
<i>TOTAL</i>		<i>558</i>	<i>543</i>	<i>4</i>

De forma complementar, sublinham-se as seguintes iniciativas:

- **Barcelos**

- Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte – Acompanhamento Psicológico a doentes e familiares oncológicos. Cuidados de enfermagem e apoio a doentes colostomizados. Serviço Social;
 - Cor é vida – Articulação institucional e trabalho em rede.
- Vila Verde
 - Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga – Atividades socioeducativas e ações de prevenção para crianças e jovens em risco.

2.3 PESSOAS IDOSAS

A população idosa da região do Cávado conta com um conjunto alargado e diversificado de respostas sociais. De facto, na região são disponibilizados à população **6 737 lugares** em diversas valências e respostas sociais, 4 907 (+ 30 quartos) dos quais com acordo com a Segurança Social. Sublinha-se, pelo lado menos positivo, o elevado número de pessoas a aguardar a integração em lar de idosos, onde **a lista de espera é de 2 620 pessoas**, de longe a mais elevada no quadro das respostas sociais para idosos (mais uma vez se sublinha que os valores de listas de espera devem ser entendidos como meramente indicativos de um fenómeno de não preenchimento das necessidades das populações, e não como valores com correspondência exata com a realidade).

Segundo os Censos de 2011, residem no Cávado 58 667 indivíduos com idades iguais ou superiores a 65 anos, dos quais 24 352 do sexo masculino e 34 315 do sexo feminino. Estes valores representam um relevante acréscimo de idosos residentes na região na ordem dos 26,76%, face ao último recenseamento da população. De todos os concelhos da região do Cávado, o que registou um maior acréscimo relativo de população idosa foi Braga (+34,51%); por oposição, o concelho com menor acréscimo populacional nesta faixa etária é Terras de Bouro (+0,45%)

Das respostas típicas, sublinha-se a existência de:

- **Centro de Dia, resposta que visa a prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar. Os centros de dia existentes na região do Cávado disponibilizam um total de 1 094 lugares, 884 dos quais em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social. Esta valência regista uma lista de espera de 59 pessoas.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Amares** (Santa Casa da Misericórdia de Amares, Centro Social e Paroquial de Lago e Casa do Povo de Vale do Cávado), **Barcelos** (Centro Paroquial de Barcelinhos, Centro Social de Remelhe, Centro Social de Durrães, Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria, Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Centro Social Paroquial de Gilmonde, Centro de Bem Estar Social de Barqueiros, Centro Social e

Paroquial de Fragoso, Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira, Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos, Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates, Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, Casa do Povo de Alvito e Tributo à vida), **Braga** (Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos, Associação Juvenil "A Bogalha", Centro Social Padre David de Oliveira Martins, Centro Social da Paroquia de Ferreiros, Fundação Stela e Oswaldo Bomfim, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Centro Social Paróquia de Gualtar, Centro Social Paroquial Mire de Tibães, Irmandade de Santa Cruz, Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros, Centro Social Paroquial de Sobreposta, Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha, Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este, Centro Social e Paroquial de Aveleda, Casa do Povo de Tadim, Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró, Centro Social da Paróquia de Nogueira, Patronato S. Pedro de Maximinos, Centro Social da Paróquia de Adaúfe e Amigos da Terceira Idade de Palmeira), **Esposende** (Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Centro Social da Juventude de Belinho, Centro Social Juventude Unida de Marinhãs, Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e Santa Casa da Misericórdia de Fão), **Terras de Bouro** (Centro Social da Paróquia de Choreense e Centro de Solidariedade Social de Valdozende) e **Vila Verde** (Casa do Povo de Escariz e Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde).

- **Centro de Convívio que permite apoiar 307 idosos com atividades sócio recreativas e culturais organizadas e dinamizadas com participação ativa dos utentes, 135 dos quais em regime de cooperação com a Segurança Social.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Amares** (Santa Casa da Misericórdia de Amares), **Barcelos** (5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda., Associação Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia, Centro Social Paroquial de Carreira, Associação Perelhal Solidário e Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos), **Braga** (Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este e Centro Social da Paróquia de S. Lázaro), **Esposende** (Centro Social da Paróquia de Curvos, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro e Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado) e **Vila Verde** (Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga).

- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destinado a prestar cuidados individualizados e personalizados a 2 235 idosos no domicílio que não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da sua vida diária. Na região do Cávado, a maioria dos lugares têm acordo de cooperação com a Segurança Social (1 866).**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Amares** (Santa Casa da Misericórdia de Amares, Centro Social e Paroquial de Lago, Centro de Apoio aos Idosos de Bouro Santa Maria e Casa do Povo de Vale do Cávado), **Barcelos** (Centro Paroquial de

Barcelinhos, Centro Social de Durrães, 5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda., Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria, Centro Social e Paroquial de Aguiar, Centro Social da Paróquia de Arcozelo, Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Centro Social Paroquial de Carreira, Centro Social Paroquial de Gilmonde, Centro Social e Paroquial de Fragoso, Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira, Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar, Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos, Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates, Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, Casa do Povo de Alvito e Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas), **Braga** (Associação Juvenil "A Bogalha", Fundação Stela e Oswaldo Bomfim, Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo da Freguesia da Sé, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Centro Social Paróquia de Gualtar, Centro Social Paroquial Mire de Tibães, Centro Comunitário de S. Martinho de Dume, Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião, Centro de Solidariedade Social de Valdozende - Arca de Noé, Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar, Associação de Solidariedade Social Cultural do Divino Salvador de Figueiredo, Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros, Centro Social Paroquial de Sobreposta, Centro Social da Paróquia de Ferreiros, Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha, Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este, Casa do Povo de Tadim, Centro Social e Paroquial de Aveleda, Centro Social da Paróquia de Nogueira, Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró, Patronato S. Pedro de Maximinos, Amigos da Terceira Idade de Palmeira, Centro Social da Paróquia de Adaúfe e Associação de Defesa do Idoso e Criança de Arentim), **Esposende** (Santa Casa da Misericórdia de Fão, Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia, Centro Social da Paróquia de Curvos, Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, Fundação Lar Santo António e Santa Casa da Misericórdia de Esposende), **Terras de Bouro** (Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Vilar, Centro Social da Paróquia de Chorense, Centro de Solidariedade Social de Valdozende, Centro Social e Paroquial de Moimenta e Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga) e **Vila Verde** (Centro Social da Paróquia de Covas, Centro Paroquial Social de Moure, Centro Social de Freiriz, Casa do Povo de Ribeira do Neiva, Casa do Povo de Pico de Regalados, Centro Social Vale do Homem, Centro Social e Paroquial de Parada de Gatim, Associação Cultural, Recreativa e Musical de Aboim da Nóbrega, Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, Centro Social da Paróquia da Lage, Centro Social Divino Salvador de Valdreu e Centro Social Paroquial de Cervães).

- **Lar de Idosos que possibilita o alojamento para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia. Os equipamentos existentes na região têm capacidade para acolher 2 225 pessoas no total, 1 920 das quais em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social e 305 indivíduos sem acordo. A lista de espera para esta resposta social é de 2 404 idosos.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Amares** (Santa Casa da Misericórdia de Amares e Centro de Apoio aos Idosos de Bouro Santa Maria), **Barcelos** (Centro Social de Remelhe, Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria, Hotel-Lar Condes de Barcelos, Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Centro de Bem Estar Social de Barqueiros, Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira, Centro Humanitário da Cruz Vermelha

Portuguesa de Macieira de Rates, Centro Social de Cultura e Recreio da Silva e Casa do Povo de Alvito), **Braga** (Fundação Stela e Oswaldo Bomfim (minilar), Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo da Freguesia da Sé, Centro Social Padre David de Oliveira Martins, Irmandade de Santa Cruz, Lar Conde de Agrolongo, Asilo de S. José, Centro Social da Paróquia de Ferreiros, Anima Una - Associação de Apoio Social, Instituto Diocesano de Apoio ao Clero, Centro Social Paroquial Mire de Tibães, Centro Social da Paróquia de Ferreiros, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião, Patronato Nossa Senhora da Torre, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros, Centro Social Paroquial de Sobreposta, Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este, Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, Centro Social e Paroquial de Aveleda, Instituto Monsenhor Airosa, Casa do Povo de Tadim e Amigos da Terceira Idade de Palmeira), **Esposende** (Santa Casa da Misericórdia de Fão, Fundação Lar Santo António e Santa Casa da Misericórdia de Esposende), **Terras de Bouro** (Lar de Idosos da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro de Solidariedade Social de Valdozende e Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga) e **Vila Verde** (Lar do Trabalhador de Prado, Centro Paroquial Social de Moure, Centro Social de Freiriz, Casa do Povo de Ribeira do Neiva, Centro Social Vale do Homem, Centro de Solidariedade da Sagrada Família, Casa do Povo de Escariz, Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e Centro Social da Paróquia da Lage).

- **Unidade de Cuidados Continuados de média duração e reabilitação**, disponibilizada no concelho de Esposende pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, para 10 pessoas em regime de cooperação com a Segurança Social.
- **Unidade de Cuidados Continuados de longa duração**, regista uma capacidade total de 73 pessoas em regime de cooperação com a Segurança Social.

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Barcelos** (5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.) e **Esposende** (Fundação Lar Santo António).

- **Unidade de Cuidados Continuados – Convalescença**, disponibilizada no concelho de Esposende pela Santa Casa da Misericórdia de Esposende, com um total de 19 lugares em regime de cooperação com a Segurança Social.

QUADRO 04 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Amares	24	46	0
	Barcelos	268	78	18
	Braga	387	54	35
	Esposende	167	27	6
	Terras de Bouro	18	0	0
	Vila Verde	20	5	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>884</i>	<i>210</i>	<i>59</i>
Lar de Idosos	Amares	57	4	80
	Barcelos	352	96	242
	Braga	991	84	1 540
	Esposende	148	5	45
	Terras de Bouro	87	7	91
	Vila Verde	285 + 30 quartos	109	406
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>1 920 + 30 quartos</i>	<i>305</i>	<i>2 404</i>
Serviço de Apoio Domiciliário	Amares	66	41	0
	Barcelos	448	128	56
	Braga	635	100	76
	Esposende	125	40	4
	Terras de Bouro	151	6	12
	Vila Verde	441	54	9
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>1 866</i>	<i>369</i>	<i>157</i>
Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença	Esposende	19	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>19</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Unidade de Cuidados Continuados de média duração e reabilitação	Esposende	10	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>10</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Unidade de Cuidados Continuados de longa duração	Barcelos	42	0	0
	Esposende	31	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>73</i>	<i>0</i>	<i>0</i>

QUADRO 04 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Convívio	Amares	10	0	0
	Barcelos	35	68	0
	Braga	70	48	0
	Esposende	20	56	0
	Vila Verde	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>135</i>	<i>172</i>	<i>0</i>
<i>TOTAL</i>		<i>4 907 + 30 quartos</i>	<i>1 830</i>	<i>2 620</i>

As respostas sociais típicas são apoiadas por iniciativas como:

- Amares
 - Valoriza - Associação de Desenvolvimento Local – Equipa multidisciplinar de proximidade, que tem por objetivo quebrar o isolamento dos idosos através de serviços de animação descentralizada. Esta equipa trabalha com cerca de 1 145 idosos.
- Barcelos
 - Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Barcelos – Serviço Apoio Social;
 - VALEDESTE – Facilita o acesso das pessoas idosas às consultas médicas a preços reduzidos; apoio aos utentes do Centro de Dia dos Bombeiros Voluntários de Viatodos com um acompanhamento ao nível dos cuidados de enfermagem;
 - Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte – Acompanhamento Psicológico a doentes e familiares oncológicos. Cuidados de enfermagem e apoio a doentes colostomizados. Serviço Social;
 - Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente – "Espaço de Convívio" para reformados a funcionar de segunda a sexta-feira das 14h00 às 17h30;
 - Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José – Unidade São Bento Menni – Psicogeriatria;
 - 5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda. – Residências e Serviços Sénior e Centro de fisioterapia;
 - Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra – Apoio a veteranos de guerra.

2.4 PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

As pessoas com deficiências ou incapacidades residentes na região do Cávado contam com várias respostas sociais que são disponibilizadas com o objetivo de assegurar processos de integração socioprofissional bem-sucedidos. As respostas sociais atuais permitem abranger **2 231** pessoas com deficiência, 1 290 dos quais com acordo de cooperação com a Segurança Social):

- **Lar residencial, resposta que visa alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos de residir no seu meio familiar. Na região do Cávado existe uma capacidade de resposta nesta valência de 55 lugares em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social**

No Cávado esta resposta social está distribuída por três concelhos – **Barcelos** (Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas), **Braga** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga, Instituto de Reabilitação e Integração Social e Instituto Monsenhor Airoso) e **Vila Verde** (Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde).

- **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), resposta destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave. A capacidade atual em CAO é de 474 lugares, 204 dos quais em acordo de cooperação com a Segurança Social e 154 lugares sem acordo. A lista de espera existente para esta resposta social é de 70 pessoas.**

No Cávado esta resposta social localiza-se em quatro concelhos – **Barcelos** (Equivau - Centro Hípico da Quinta do Vau Lda., Associação de Pais e Amigos de Crianças e Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas), **Braga** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga, Associação de Paralisia Cerebral de Braga e Instituto de Reabilitação e Integração Social), **Esposende** (APPACDM Complexo de Esposende) e **Vila Verde** (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga e Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde).

- **Intervenção precoce, ou seja, o serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social, com um total de 370 lugares, 330 dos quais em regime de acordo com a Segurança Social.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada em três concelhos – **Barcelos** (Associação de Pais e Amigos de Crianças, Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas e AMA - Associação de Amigos do Autismo), **Braga** (Associação de Paralisia Cerebral de Braga) e **Esposende** (Equipa Local de Intervenção (ELI7) - Barcelos / Esposende e pelo Centro de Recursos para a Inclusão da APACI em parceria com os Agrupamentos de Escolas da respetiva área de abrangência).

- **Centro de Atendimento/ Acompanhamento e Animação**, trata-se de uma resposta social organizada em espaço polivalente, destinado a informar, orientar e apoiar as pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como atividades de animação sociocultural. Neste contexto, existem no Cávado centros que totalizam 643 lugares, a maioria dos quais sem acordo de cooperação com a Segurança Social (483).

Esta resposta existe nos concelhos de **Barcelos** (A Nossa História-Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais e Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação Distrital de Braga), **Braga** (Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Braga e Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga) e **Esposende** (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga).

- **Transporte de pessoas com deficiência, resposta social de natureza coletiva de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência, que assegura o transporte e acompanhamento personalizado, para um total de 225 utentes, a grande maioria dos quais sem acordo de cooperação com a Segurança Social (215).**

No Cávado esta resposta social existe nos concelhos de **Braga** (Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação Distrital de Braga), **Barcelos** (Câmara Municipal de Barcelos e 5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.) e **Esposende** (Câmara Municipal de Esposende).

- **Serviço de Apoio Domiciliário, cuja resposta social consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de deficiência não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Neste contexto, a região do Cávado conta com um total de 95 lugares disponíveis.**

No Cávado esta resposta social é disponibilizada nos concelhos de **Barcelos** (Centro de Bem Estar Social de Barqueiros, Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa e Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria) e de **Braga** (Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos).

- **Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência é uma resposta social, que consiste em integrar, temporária ou permanentemente, em famílias consideradas idóneas, pessoas com deficiência, a partir da idade adulta.**

No Cávado este serviço é disponibilizado no concelho de **Barcelos** (Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos), com um total de 361 lugares com acordo com a Segurança Social.

- **Fórum socio-ocupacional** disponibilizado no concelho de Barcelos pela Associação dos Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde de S. João de Deus, com uma capacidade instalada de 28 lugares, sem acordo com a Segurança Social.

QUADRO 05 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (Nº)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atendimento/ Acompanhamento e Animação	Barcelos	50	293	0
	Braga	60	190	0
	Esposende	50*	0	0
	SUBTOTAL	160	483	0
Intervenção precoce	Barcelos	150	40	81
	Braga	180	0	0
	Esposende	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	330	40	81
Transporte de pessoas com deficiência	Barcelos	0	10	0
	Braga	10	190	0
	Esposende	0	15	0
	SUBTOTAL	10	215	0
Centro de Atividades Ocupacionais	Barcelos	70	80	31
	Braga	121	120	83
	Esposende	30	0	8
	Vila Verde	51	2	28
	SUBTOTAL	272	202	150
Serviço de Apoio Domiciliário	Barcelos	74	1	6
	Braga	20	0	0
	SUBTOTAL	94	1	6
Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	Barcelos	361	0	10
	SUBTOTAL	361	0	10
Fórum socio-ocupacional	Barcelos	0	28	0
	SUBTOTAL	0	28	0
Lar Residencial	Barcelos	10	0	12
	Braga	29	0	0
	Vila Verde	16	0	25
	SUBTOTAL	55	0	37
TOTAL		1 262	969	284

* Lugares destinados ao Distrito de Braga.

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- Barcelos
 - Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Barcelos – Banco de Ajudas Técnicas;
 - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas – i) Centro de formação profissional, para 48 pessoas; ii) Centro de recursos local, para 35 pessoas; iii) Centro de recursos para a inclusão, para 125 pessoas; iv) Centro de ensino especial, com acordo para 30 pessoas;
 - Associação de Pais e Amigos de Crianças – Apoio Ambulatório, com capacidade para 300 pessoas, 100 com acordo;
 - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação Distrital de Braga – Reabilitação Funcional - Desenvolvimento de Competências Básicas Formação Profissional;
 - Instituto S. João de Deus – Casa de Saúde S. José – Unidade S. João Grande - deficiência mental, com capacidade para 217 pessoas;
 - Associação de Amigos do Autismo – Apoio em Regime Ambulatório, com capacidade para 100 pessoas em acordo;
 - A Nossa História-Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – Intenção de celebrar um acordo de cooperação com a Segurança Social para Atendimento/Acompanhamento/Animação de Pessoas com Deficiência e seus Familiares significativos (C.A.A.A.P.D.).
- Braga
 - Associação de Paralisia Cerebral de Braga – Reabilitação em regime de ambulatório, para 125 pessoas (em regime de acordo com a Segurança Social).
- Esposende
 - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga – Formação Profissional para 50 pessoas (do Distrito de Braga);
 - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga – Desenvolvimento de competências básicas na área da reabilitação funcional e formação profissional, atendimento/acompanhamento social e grupo de autoajuda (sendo estas respostas destinadas a todo o Distrito de Braga);
 - Associação de Amigos do Autismo – Apoio em regime ambulatório (com acordo atípico), Intervenção Precoce (sem acordo), Colónia de Férias para crianças e jovens com Autismo (sem acordo) e Grupos de pais (grupo de autoajuda).
 - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas – Centro Formação Profissional (Barcelos e Esposende);
 - Equipa Local de Intervenção (ELI7) - Barcelos / Esposende – Valência de Apoio Técnico Precoce;
 - Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APACI em parceria com os Agrupamentos de Escolas (AE) da respetiva área de abrangência (Barcelos e Esposende) no apoio a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente.

- Vila Verde
 - Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga – Apoio ao nível da prevenção e orientação social.

2.5 FAMÍLIA E COMUNIDADE

As respostas existentes para as famílias e a comunidade local, nomeadamente no que se refere aos subgrupos populacionais com maiores carências e maiores dificuldades de integração social, incidem sobretudo ao nível de:

- **Grupo de autoajuda, resposta social com uma capacidade de, pelo menos, 50 lugares, desenvolvida através de pequenos grupos para interajuda, organizados e integrados por pessoas que passam ou passaram pela mesma situação/problema, visando encontrar soluções pela partilha de experiências e troca de informação.**

Esta resposta é disponibilizada na região do Cávado por entidades presentes em quatro concelhos – **Barcelos** (AMA - Associação de Amigos do Autismo e Associação de Diabéticos do Minho), **Braga** (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga), **Esposende** (Alcoólicos Anónimos de Esposende) e **Vila Verde** (Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga).

- **Refeitório/Cantina Social, resposta social destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, com uma capacidade de 1215 lugares, 1115 dos quais com acordo com a Segurança Social. A lista de espera é de 83 pessoas.**

No Cávado esta resposta social é acautelada em quatro concelhos da região – **Barcelos** (Grupo de Ação Social Cristã e Santa Casa da Misericórdia de Barcelos), **Braga** (Centro Cultural e Social de Santo Adrião, Cruz Vermelha Portuguesa, Cáritas Arquidiocesana de Braga, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Casa do Povo de Tadem, Centro Social da Paróquia de S. Lázaro e Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães), **Esposende** (Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Fão e Centro Social da Paróquia de Curvos) e **Vila Verde** (Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga e Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde).

- **Centro de Apoio à Vida, resposta social disponibilizada no concelho de Braga por uma instituição (Associação S. José), para um total de 35 pessoas, em regime de acordo com a Segurança Social. A lista de espera é de 4 pessoas.**
- **Centro de Alojamento Temporário, resposta social promovida no concelho de Braga por duas instituições (Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga e Centro Social**

da Paróquia de S. Lázaro), para um total de 52 pessoas, em regime de acordo com a Segurança Social. A lista de espera é de 12 pessoas.

- **Centro de Férias e Lazer**, resposta social desenvolvida em equipamento, destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico e social dos seus utilizadores. Na região do Cávado esta resposta está presente no concelho de Barcelos (Associação de Amigos do Autismo), com lugares para 40 pessoas (sem acordo com a Segurança Social).
- **Comunidade de Inserção**, resposta social que compreende um conjunto de ações integradas com vista à inserção social de diversos grupos alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social. Na região do Cávado esta resposta está presente no concelho de Esposende, com 20 lugares.

Para além destas respostas, sinalizam-se a **Ajuda Alimentar** (resposta social desenvolvida através de um serviço que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, por via de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar) e o **Atendimento/Acompanhamento Social**, enquanto respostas sociais de grande relevo, que permitem apoiar vários milhares de pessoas na região do Cávado.

QUADRO 06 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE (Nº)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Férias e Lazer	Barcelos	0	40	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>0</i>	<i>40</i>	<i>0</i>
Comunidade de Inserção	Esposende	20	0	4
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>20</i>	<i>0</i>	<i>4</i>
Refeitório/Cantina Social	Barcelos	35	15	0
	Braga	825	85	83
	Esposende	190	0	0
	Vila Verde	65	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>1 115</i>	<i>100</i>	<i>83</i>

QUADRO 06 – RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Concelho	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Grupo de autoajuda	Barcelos	0	Variável	0
	Braga	50	0	3
	Esposende	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Vila Verde	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	50	0	3
Centro de Alojamento Temporário	Braga	52	0	12
	SUBTOTAL	52	0	12
Centro de Apoio à Vida	Braga	35	0	4
	SUBTOTAL	35	0	4
TOTAL		1 272	140	106

A complementaridade a estas respostas é assegurada pelas seguintes entidades e serviços:

- Amares
 - Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Amares – Serviço de socorro, com capacidade para responder, em média, a 100 solicitações por mês.
- Braga
 - Cáritas Arquidiocesana de Braga – i) Balneário Social, com capacidade de resposta para 20 pessoas; ii) Roupeiro Social, que dá resposta a 350 agregados familiares; iii) Banco de Equipamento Médico Hospitalar, com capacidade de resposta para 55 pessoas; iv) Residência partilhada para 3 pessoas.
- Esposende
 - Loja Social Rede Solidária - constituída no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende, define-se como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, constituindo-se como complemento à intervenção social, rentabilizando os recursos disponibilizados, eliminando sobreposições na intervenção, e permitindo um melhor planeamento entre serviços e entidades. Esta tem como finalidade contribuir para a promoção e integração social do indivíduo, família e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em rede com os parceiros locais;
 - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga – Desenvolvimento de competências básicas na área da reabilitação funcional e formação profissional, bem como o Centro de Atendimento Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência visual;

- Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – Gabinete de Inserção Profissional o qual presta os seguintes serviços: i) Acolhimento: coloca à disposição de todos os utentes um gabinete acolhedor com uma técnica especializada e disponível para atendimento ao público; ii) Informação: disponibiliza a todos os utentes a informação necessária de modo a facilitar a tomada de decisão relativa ao percurso de inserção de cada indivíduo; iii) Orientação: apoia os seus utentes nas decisões escolares e profissionais com vista à definição dos seus projetos de vida; iv) Colocação: recolhe e divulga ofertas de emprego junto dos utentes inscritos de forma seletiva e organizada, de acordo com as necessidades do tecido empresarial e as expectativas dos candidatos; v) Apoio: incentiva os seus utentes à frequência de estágios e cursos de formação profissional e a promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho; vi) Dinamização: auxilia os seus utentes na elaboração de Curriculum Vitae, Cartas de Apresentação, Cartas de Candidatura Espontâneas e Preparação de Entrevistas.
- Vila Verde
 - Casa do Povo de Portela do Vade – Excursões sociais à praia de Apúlia todos os anos na segunda quinzena de julho, proporcionando a todos os interessados uns dias de sol e praia com ida e volta todos os dias.

2.6 PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL OU PSIQUIÁTRICO

O apoio social para pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico constitui outra área da intervenção social relevante mas com respostas sociais ainda insipientes na região do Cávado.

- Barcelos
 - As respostas típicas são asseguradas por uma única entidade – a Casa de Saúde S. João de Deus – que disponibiliza um total de 361 (todos com acordo com a Segurança Social) lugares para as respostas de unidades de vida protegida, de vida autónoma e de vida apoiada. As listas de espera são de 10 utentes.
- Braga
 - A única resposta típica existente é o Fórum Sócio Ocupacional (Associação de Apoio à Saúde Mental O Salto), com capacidade para 18 pessoas (destes lugares, 15 têm acordo com a Segurança Social).
- Vila Verde
 - A única resposta sinalizada é a de prevenção/orientação, disponibilizada pelo Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga.

2.7 PESSOAS TOXICODPENDENTES

Na região do Cávado são disponibilizadas as seguintes respostas sociais no que diz respeito à intervenção junto de pessoas toxicodpendentes:

- Braga
 - Apartamento de Reinserção Social, da responsabilidade do Centro de Solidariedade de Braga/Projeto Homem, com capacidade para 20 pessoas (em regime de acordo com a Segurança Social);
 - Equipa de Intervenção Social Direta, assegurada pela Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga com capacidade para atender 50 pessoas (em regime de acordo com a Segurança Social);
 - Equipa de Rua, assegurada pela Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga com capacidade para atender 700 pessoas (sem acordo com a Segurança Social);
 - Serviço de Apoio Domiciliário da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga (com capacidade para 47 pessoas, em regime de acordo com a Segurança Social).
- Barcelos
 - Serviço de Atendimento de Acompanhamento Social, Consulta Descentralizada da Toxicodpendência de Barcelos (Projeto SORRIR – Grupo de Ação Social Cristã) e Apoio Alimentar;
 - Atendimento/ Acompanhamento de alguns filhos de veteranos de guerra (Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra);
 - Unidade de internamento agudo da Casa de Saúde S. João de Deus (361 lugares, mas trata-se de um equipamento com mais valências, pelo que este valor não se destina apenas a pessoas toxicodpendentes);
 - Projeto GIRUBARCELOS - Equipa de Rua em Barcelos, promovido pela Agência Piaget para o Desenvolvimento.
- Esposende
 - Comunidade de Inserção que dá resposta nas áreas da toxicodpendência e alcoolismo, a 20 utentes oriundos do concelho de Esposende e outros concelhos da região norte do país.
- Vila Verde
 - Prevenção e orientação a pessoas toxicodpendentes, disponibilizado pelo Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga.

2.8 PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Na região do Cávado a intervenção junto de pessoas vítimas de violência doméstica é assegurada essencialmente nos concelhos de:

- Barcelos
 - Centro de Atendimento do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim;
 - Casa de Abrigo (10 lugares com acordo com a Segurança Social) e Projeto A TEU LADO... (atendimento a vítimas e agressores; grupos de suporte informal com vítimas; ações de sensibilização a técnicos de primeira linha; ações de sensibilização na comunidade em geral; plataforma *online* de aconselhamento e informação a jovens) do Grupo de Ação Social Cristã;
 - Atendimento descentralizado de apoio a vítimas de violência doméstica, da responsabilidade do Centro Social e Paroquial de Aguiar;
 - Atendimento e apoio a mulheres de veteranos de guerra, a cargo da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra.
- Braga
 - Centro de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica, que dá resposta a 42 beneficiários (sem acordo com a Segurança Social), dinamizado pela Cáritas Arquidiocesana de Braga.
- Esposende
 - Serviço de atendimento “Espaço Bem me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica”, dinamizado pelo Município de Esposende.
- Vila Verde
 - Prevenção e orientação, resposta assegurada pelo Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga;
 - Projeto "SOS Ajuda Comunitária", dinamizado pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde;
 - Projeto CEDIM, dinamizado pela Secretaría Xeral da Igualdade, no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça.

3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL LOCAL

Atualmente, o conceito de desenvolvimento social local passa, indiscutivelmente, por dinâmicas cada vez mais colaborativas de planeamento e operacionalização de projetos de intervenção comunitária. Esta perspetiva colaborativa e integradora traduz-se, em termos concretos, na constituição de redes e parcerias locais, em regra de âmbito concelhio, mais ou menos estáveis, bem como na implementação de iniciativas que contam com o compromisso (e recursos) de vários atores sociais.

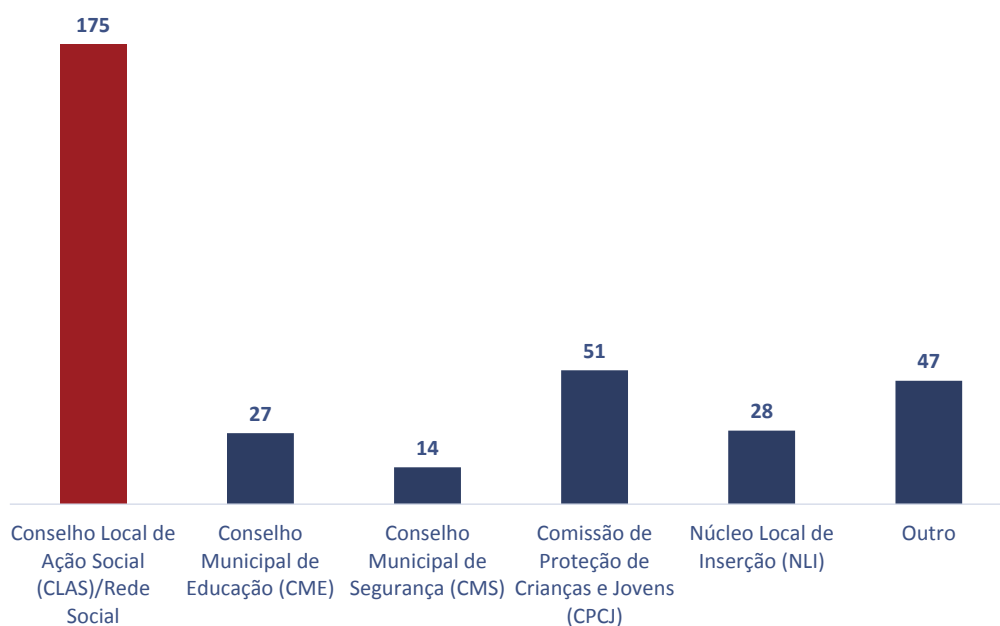
3.1 REDES E PARCERIAS LOCAIS

Na região do Cávado existem cinco parcerias de âmbito concelhio e de grande relevo para a intervenção e desenvolvimento social local e regional:

- Conselho Local de Ação Social (CLAS) / Rede Social
- Conselho Municipal de Educação (CME)
- Conselho Municipal de Segurança (CMS)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Núcleo Local de Inserção (NLI)

Da análise dos inquéritos, resulta claro que a grande maioria dos respondentes pertencem a estruturas de parceria de âmbito local, como se pode verificar na figura seguinte, com especial destaque para os CLAS/Redes Sociais.

FIGURA 01 – INTEGRAÇÃO EM REDES/PARCERIAS LOCAIS (Nº)



Regista-se, ainda, como importante a pertença de alguns concelhos à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

3.2 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A ideia expressa de que as organizações com intervenção na área social na região do Cávado aderem, de forma muito positiva, a dinâmicas de cooperação interorganizacional é reforçada pelo facto de existir um número muito expressivo de projetos de intervenção/desenvolvimento social e/ou comunitário.

A descrição mais pormenorizada de cada um dos projetos de desenvolvimento comunitário em curso, durante o ano de 2012, na região do Cávado, consta dos capítulos designados por “Anexo 5 – Fichas de projeto”, de cada Carta Social concelhia.

De uma forma abrangente, sublinha-se a existência de projetos nos seguintes domínios de intervenção:

QUADRO 07 – PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Área de intervenção	Concelho	Designação do projeto
Educação e formação	Amares	“Transportes escolares”; “Distribuição de Manuais Escolares e Materiais Didáticos”; “Serviço de Refeições Escolares”
	Barcelos	“Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior”; “Ação Social Escolar”; “Transporte escolar”; “Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências”
	Esposende	“Programa de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico”; “Ação Social Escolar – atribuição de auxílios económicos aos alunos do 1.º CEB”; “Coro de Pequenos Cantores de Esposende”; “Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar”; “Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º CEB”; “Bibliotecas Escolares”; “Biblioteca Móvel”; “Biblioteca Municipal”; “Bolsas de Estudo a Alunos a frequentarem o Ensino Superior”
Crianças e jovens	Barcelos	“Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior”; “Ação Social Escolar”; “Transporte escolar”; “Conjunto instrumental com objetos de barro”; “Férias no Museu”; “O Museu Apresenta-se!”; “Todos no museu”; “Programa de ocupação de crianças e jovens nas pausas escolares”; “Programa de atividades do SEA do Museu de Olaria, para público escolar”
	Braga	“Regime de Fruta Escolar”; “Programa “5 ao Dia”; “Atribuição de Bolsas de Estudo para Aulas de Dança”; “Atribuição de Bolsas de Estudo para Aulas de Música”; “Férias de Verão”; “Quinta Pedagógica”; “Auxílios Económicos - Ação Social Escolar”; “E. V. A. - Educar, Valorizar e Atuar”; “Escola de Educação Rodoviária”; “Férias Desportivas”
	Esposende	“Crescer Saudável”; “Gabinete de Apoio à Juventude”; “Zona Jovem - Serviço de Atendimento aos Jovens”; “Serviço de Orientação Vocacional e Profissional”; “Valências de animação educativa e cultural da Casa da Juventude”; “Alimentação saudável na escola”
	Terras de Bouro	“Programa Escolar de Reforço Alimentar (Pera)”; “Apoios Sociais para o Primeiro Ciclo do Ensino Básico”; “Atividades de Enriquecimento Curricular”; “Refeições e Transportes Escolares do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico”; “Transportes Escolares para Alunos do 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário, Ensino Profissional e Ensino Especial2”; “Colónia de férias infantil / juvenil”; “Passesinho (Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar)”
	Vila Verde	“Escolhas (GIRO)”; “Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior”; “Apoio à refeição e prolongamento no jardim-de-infância”; “Programa Integrado de Educação e Formação”

QUADRO 07 – PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Área de intervenção	Concelho	Designação do projeto
Habitação	Amares	“Reconstruir Amares 1”; “Reconstruir Amares 2”
	Barcelos	“Programa de Apoio ao Arrendamento Habitacional”; “Programa de Apoio à Habitação Social”
	Braga	“Subarrendamento”; “Habitação social - Apartamentos Sociais”; “Residências Partilhadas”; “Programa Social de Apoio à Recuperação de Habitação Degradada”
	Esposende	“Requalificação habitacional”; “Serviço de habitação”; “Habitação social”; “Recuperação da Habitação degradada”
	Terras de Bouro	“Melhoria das Condições de Habitabilidade”; “Apoio à renda”; “Apoio no Acesso à Porta 65”; “Habitação social”
	Vila Verde	“Programa de Apoio à autoconstrução para Municípios e Famílias carenciadas”; “Apoio à Habitação Social”
Grupos vulneráveis	Amares	“Transportes para equipamentos localmente inexistentes”; “(RE)vestir”; “Farmácias Inclusivas”; “AMARTE – Formação para a Inclusão”; “Gabinete de Inserção Profissional (GIP)”; “Núcleo Local de Inserção”
	Barcelos	“Plano Local de Promoção de Acessibilidade de Barcelos - Programa Rampa”; “Projeto Piloto Mediadores Municipais “Vamos Construir Pontes”; “Banco Local do Voluntariado de Barcelos”; “Barcelos a sorrir”; “Barcelos imagem”; “GIRUBARCELOS - Equipa de Rua em Barcelos”; “Equitação Terapêutica”; “Oficina de Reinserção Saber e Ser”; “PORI - Consulta Descentralizada de Toxicodependência”; “H&C - Higiene e Conforto”; “A Teu Lado...”
	Braga	“Semear para Comer”; “Educação Parental”; “Gabinete de Inserção Profissional”; “Transporte de crianças e jovens com mobilidade reduzida”; “Serviço de Informação e Mediação para as Pessoas com Deficiência (SIM-PD)”; “Apartamentos de transição para Vítimas de Violência Doméstica”; “Abraçar a Inclusão”; “Sala de Estimulação e Desenvolvimento para Pessoas com deficiência Visual”; “+ Atitude”; “Benefícios Sociais”; “Rede Social”
	Esposende	“Programa de Equitação Terapêutica – Hipoterapia”; “Acompanhamento de Cantinas Escolares”; “Serviço de atendimento e apoio social para pessoas com deficiência visual e familiares”; “Espaço Bem me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica”; “Criação de Oportunidades”
	Terras de Bouro	“Banco Local de Ajudas Técnicas”; “Gabinete de Apoio a Cidadãos Estrangeiros da União Europeia”; o “Gabinete de Apoio ao Emigrante”; “Igualdade nas diferenças II”; “Promoção da Igualdade de Género e de Oportunidades”
	Vila Verde	“Anima Brincando”; “SOS Ajuda Comunitária”; “Loja Social”; “Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)”; “Projeto CEDIM”; “Implementação de medidas de emprego e formação profissional”

QUADRO 07 – PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Área de intervenção	Concelho	Designação do projeto
Idosos	Amares	“Aproximares”; “Passeio anual sénior”
	Barcelos	“Cidades Amigas das Pessoas Idosas”; “Ombro Amigo”; “(Com) Sigo - Banco de Ajudas Técnicas”; “Sénior Saudável”; “Universidade Sénior”
	Braga	“A Água não nos mete medo”; “Apoio Social para o Transporte”; “BragaAtiva - Prática de Desporto”
	Esposende	“Dar Vida aos Anos”; o “Conviver Para Viver”
	Terras de Bouro	“Envelhecer a sorrir”; “Bem envelhecer”; “Colónia de férias sénior”
	Vila Verde	“Comportamentos na tomada da medicação pelo idoso”; “Seniores Ativos”; “Idade Maior - Intervenção em Rede”

Com características mais transversais, mas igualmente vocacionados para o desenvolvimento comunitário, é possível sinalizar:

- **Barcelos**
 - O CRES - Contrato Local de Desenvolvimento Social (já terminado), a Bolsa Solidária de Recursos e os projetos de Voluntariado Internacional, Voluntariado nas escolas e Estende a tua mão - Voluntariado de Proximidade.
- **Braga**
 - O Banco Local de Voluntariado de Braga, os Projetos T3tris e Geração Tecla (no âmbito do Programa Escolhas), o Projeto A Regenerar Braga - Projeto de Regeneração Urbana de Braga, ou o Voluntariado de Proximidade.
- **Esposende**
 - O Banco Local de Voluntariado de Esposende, o Gabinete de Apoio ao Emigrante, a Loja Social – Rede solidária e o Projeto Concelhio de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social.

- Terras de Bouro
 - A Loja Social, o Julgado de paz, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), as iniciativas de Promoção do Trabalho Socialmente Necessário, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a Adaptação de Edifícios Públicos para Fins Sociais e o Protocolo de Cooperação com a Direção-Geral de Reinserção Social.
- Vila Verde
 - O Banco Voluntariado de Vila Verde e o Centro de Recursos de Material de Ajudas Técnicas da CSIF Área Sul.

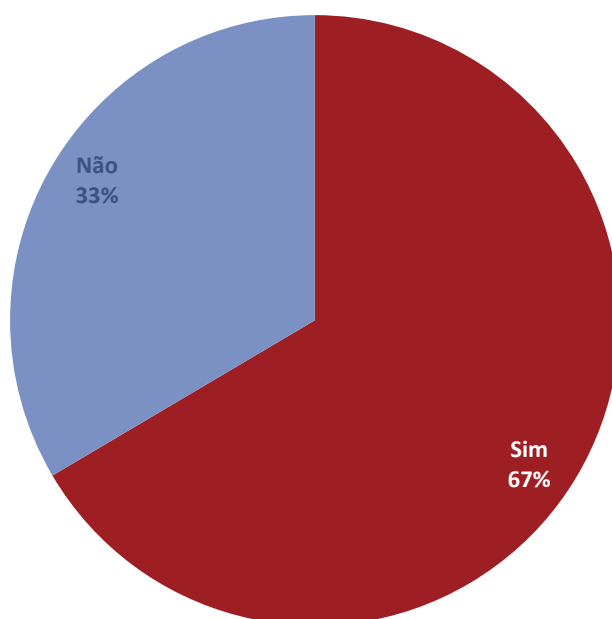
4. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL INTERNO

Do exposto nos capítulos 2 e 3 da Carta Social do Cávado fica claro que a intervenção social na região é bastante relevante dependendo do empenho de um conjunto alargado de instituições, cujo mérito é inquestionável.

Pese embora esta realidade bastante positiva, é claro que o sucesso da intervenção social no século XXI depende, cada vez mais, da existência de organizações qualificadas, aprendentes e fortemente comprometidas com processos de melhoria contínua. É hoje consensual que a qualificação do capital institucional dos territórios, assim como a modernização da gestão e profissionalização do capital humano, constituem fatores decisivos para uma maior qualificação de intervenção social.

É neste quadro de exigência organizacional que a Carta Social do Cávado procura sistematizar quais as dinâmicas existentes nas organizações em matéria de desenvolvimento interno. Neste contexto, a maioria das organizações que responderam ao questionário (67%) refere a existência de projetos de desenvolvimento interno.

FIGURA 02 – ENTIDADES COM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (%)



N=209

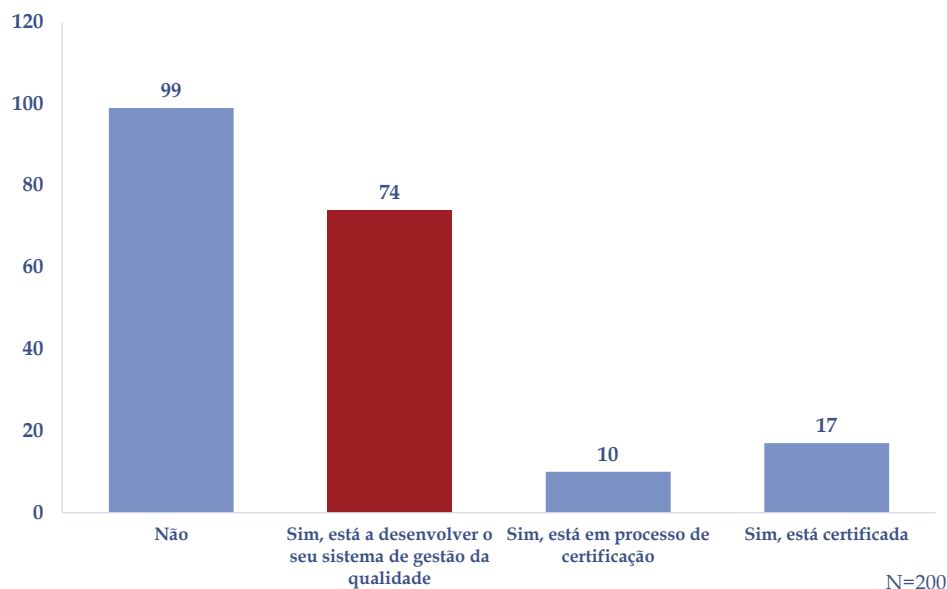
Estes projetos constituem uma poderosa ferramenta de qualificação dos colaboradores e, por essa via, de melhoria dos serviços prestados à população, incidindo fundamentalmente nos seguintes domínios:

- Formação de colaboradores (e.g. metodologias de educação e formação de adultos; intervenção com grupos desfavorecidos; empreendedorismo; expressão dramática e

- plástica; dinamização de ações com riso; suporte básico de vida; saúde; segurança e medicina no trabalho; cuidados básicos de higiene; alimentação; cuidado pessoal; psico-oncologia);
- Informação de colaboradores (e.g., participação em *workshops*, seminários, encontros, palestras, etc.);
 - Comunicação interna e externa;
 - Gestão de Qualidade (segundo diversos referenciais);
 - Formação para a implementação do HACCP;
 - Implementação do HACCP;
 - Gestão documental;
 - *E-learning*;
 - Formação de voluntariado (incluindo internacional);
 - Formação para a certificação Equass Excellence;
 - Formações modulares certificadas;
 - Planos individuais de intervenção: serviço de reabilitação psicossocial;
 - Atividades de desenvolvimento espiritual e animação: serviço da Pastoral da Saúde e Animação;
 - Projetos de responsabilidade ambiental e ações de sensibilização ambiental;
 - Higiene e Segurança no Trabalho;
 - Ações de sensibilização gerontogerítricas;
 - Grupo Psicoeducativo "Famílias em Rede";
 - Campanha de Higienização das Mãos;
 - Auditorias Internas e Externas;
 - Programa de (in)formação para pais/ encarregados de educação e responsáveis dos utentes;
 - Ações de solidariedade (voluntariado junto de pessoas doentes, idosas e carenciadas);
 - Separação do lixo/reciclagem;
 - Recolha de óleos usados;
 - Horta biológica;
 - Formação de educadores;
 - Recolha de livros novos e usados;
 - Exposições e feiras;
 - Projetos de recuperação ambiental;
 - Projetos de educação ambiental;
 - Projetos de voluntariado ambiental;
 - Projetos de diagnóstico, consultoria, formação e avaliação para associados, em áreas como higiene e segurança no trabalho e alimentar, reorganização de processos, comercial e marketing, internacionalização, qualidade, certificação energética, etc.;
 - Formação contínua para adultos (ATAHCA);
 - Reciclagem, reutilização de resíduos e painéis solares.

No que se refere à **qualificação das respostas sociais**, a maioria das organizações está envolvida em processos desta índole.

FIGURA 03 – ENTIDADES COM PROJETOS DE GESTÃO DA QUALIDADE (Nº)



Ressalvam-se, neste contexto e como boas práticas a seguir:

- Entidades certificadas
 1. Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha
 2. Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
 3. Associação de Pais e Amigos de Crianças
 4. Associação de Paralisia Cerebral de Braga
 5. Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga
 6. Casa de Saúde S. João de Deus
 7. Casa do Povo de Alvito
 8. Centro Cultural e Social de Santo Adrião
 9. Centro Social da Paróquia de S. Lázaro
 10. Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar
 11. Centro Social Padre David de Oliveira Martins
 12. Equivau - Centro Hípico da Quinta do Vau Lda (na área equestre)
 13. Freguesia de Curvos
 14. Instituto Monsenhor Airosa
 15. Instituto S. João de Deus – Casa de Saúde S. José
 16. Obra Social do Sagrado Coração de Maria
 17. Zendensino Cooperativa de Ensino IPRL

- Entidades em processo de certificação
 1. A Nossa História-Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais
 2. Associação Centro Social e Cultural de Ferreiros
 3. Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga
 4. Casa do Povo de Tadim
 5. Centro Social de Aguiar
 6. Centro Social S. Teotónio
 7. Fundação Stela e Oswaldo Bomfim
 8. Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria
 9. Oficina de S. José
 10. Santa Casa da Misericórdia de Amares
- Entidades a desenvolver sistema de gestão da qualidade
 1. 5sensi - Saúde e Bem Estar, Lda
 2. Anima Una - Associação de Apoio Social
 3. Assoc. Def. Des. Prom. C. Inf. Esc. Ant. C. de Oliveira
 4. Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros
 5. Associação Cultural, Recreativa e Musical de Aboim da Nóbrega
 6. Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo da Freguesia da Sé
 7. Associação de Fomento Amarense
 8. Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este
 9. Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião
 10. Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações
 11. Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação Distrital de Braga
 12. Associação dos Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde de S. João de Deus
 13. Associação Juvenil "A Bogalha"
 14. Associação Maconde
 15. Associação S. José
 16. Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira
 17. Associação Social Cultural e Recreativa de Chorrente
 18. Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia
 19. Casa do Povo de Palmeira
 20. Casa do Povo de Pico de Regalados
 21. Casa do Povo de Ribeira do Neiva
 22. Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga
 23. Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa
 24. Centro de Bem Estar Social de Barqueiros
 25. Centro de Solidariedade da Sagrada Família
 26. Centro de Solidariedade de Braga/Projeto Homem
 27. Centro de Solidariedade Imaculada Conceição
 28. Centro de Solidariedade Social de Valdozende

29. Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates
30. Centro Paroquial Social de Moure
31. Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim
32. Centro Social da Juventude de Belinho
33. Centro Social da Juventude de Mar
34. Centro Social da Paróquia da Lage
35. Centro Social da Paróquia de Arcozelo
36. Centro Social da Paróquia de Curvos
37. Centro Social da Paróquia de Nogueira
38. Centro Social da Paróquia de Souto
39. Centro Social de Cultura e Recreio da Silva
40. Centro Social de Durrães
41. Centro Social de Freiriz
42. Centro Social e Cultural de Gandra
43. Centro Social e Paroquial de Covide
44. Centro Social e Paroquial de Lago
45. Centro Social e Paroquial de Parada de Gatim
46. Centro Social e Paroquial de Rio Caldo
47. Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga
48. Centro Social Juventude Unida de Marinhas
49. Centro Social Paróquia de Gualtar
50. Centro Social Paroquial de Carreira
51. Centro Social Paroquial de Cervães
52. Centro Social Paroquial de Fonte Boa
53. Centro Social Paroquial de Sobreposta
54. Centro Social Paroquial de Tregosa
55. Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria
56. Centro Social Paroquial Mire de Tibães
57. Colégio de S. Caetano
58. Creche Fortunate Viovere, CRL
59. Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga
60. Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado
61. Grupo de Ação Social Cristã
62. ICNB / Parque Natural do Litoral Norte
63. Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo
64. Instituto de Reabilitação e Integração Social
65. Irmandade de Santa Cruz
66. Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos
67. Centro Social João Paulo II
68. Patronato Nossa Senhora da Luz
69. Patronato Nossa Senhora da Torre
70. Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
71. Santa Casa da Misericórdia de Esposende

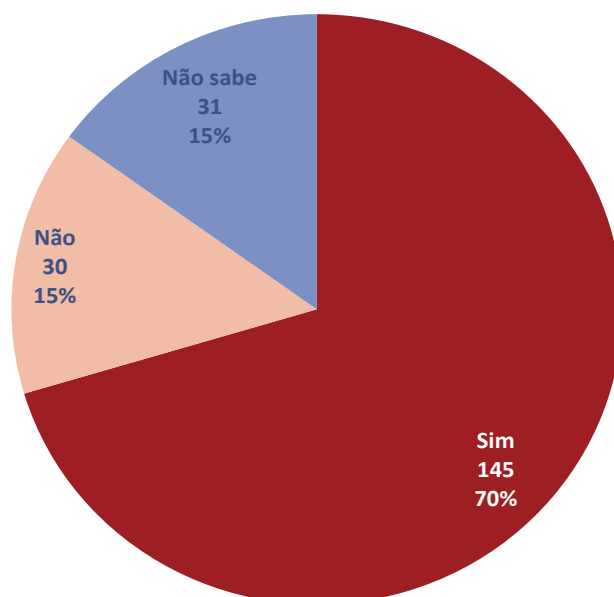
- 72. Santa Casa da Misericórdia de Fão
- 73. Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde
- 74. Tributo à vida

5. DESAFIOS FUTUROS

A região do Cávado, à semelhança do restante país, encontra na atual conjuntura socioeconómica um desafio mas também uma oportunidade e um estímulo ao reforço e melhoria da intervenção que é desenvolvida pelos atores sociais.

As entidades inquiridas no quadro da realização da Carta Social do Cávado manifestam uma forte preocupação com esta matéria, sendo que 70% (o correspondente a 145 organizações) destas entidades declararam a intenção de reforçar a sua intervenção neste domínio.

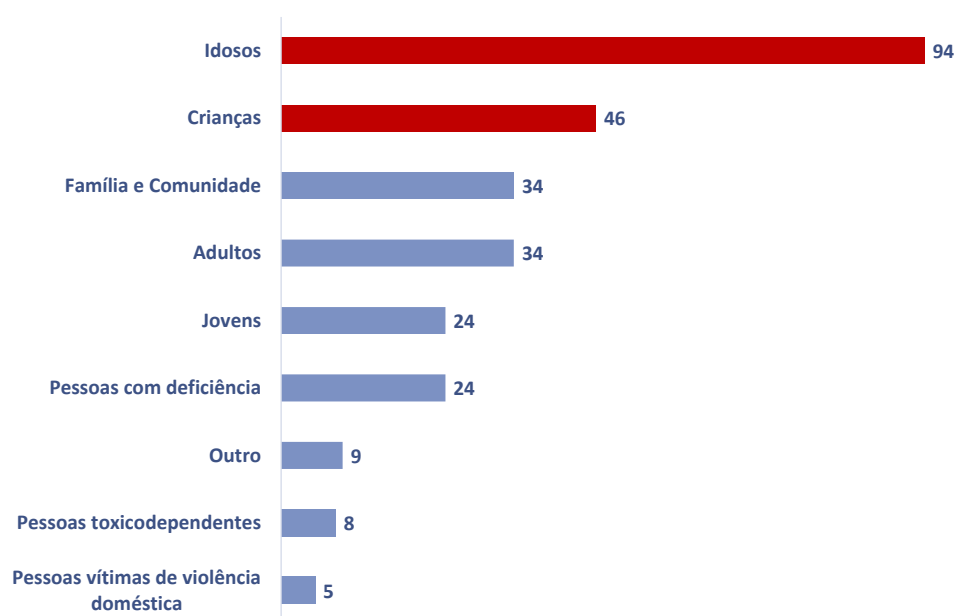
FIGURA 04 – INTENÇÃO DE REFORÇO DA INTERVENÇÃO (Nº E %)



N=206

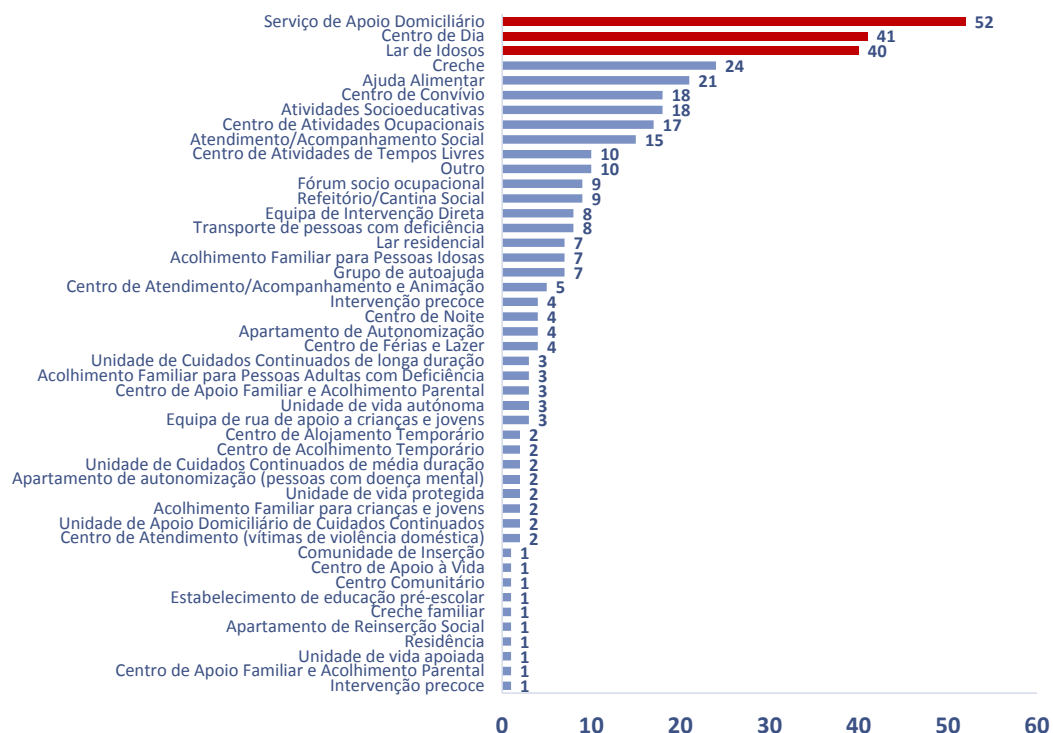
O reforço que estas entidades pretendem encetar reside, sobretudo nas áreas das pessoas idosas e na área das crianças. Ainda assim, existem organizações interessadas em apostar em todos os domínios/grupos alvo de intervenção social definidos em sede de questionário.

FIGURA 05 – ÁREAS DE REFORÇO DA INTERVENÇÃO (Nº)



Concretizando as intenções, referidas nos parágrafos anteriores, o Serviço de Apoio Domiciliário, o Centro de Dia e o Lar de idosos surgem como as respostas sociais com maior número de intenções de atuação, logo seguida da Creche e Ajuda alimentar.

FIGURA 06 – RESPOSTAS SOCIAIS DE REFORÇO DA INTERVENÇÃO (Nº)

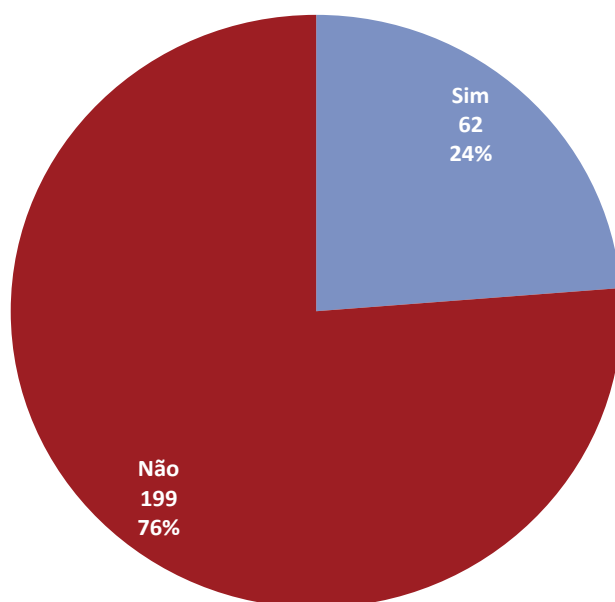


No atual momento, existem já 62 organizações que desenvolveram esforços no sentido de concretizar as suas intenções de investimento. Destacam-se, neste contexto:

- Candidato a alargamento de resposta social
 - Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros
 - Associação de Paralisia Cerebral de Braga
 - Casa do Povo de Tadam
 - Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates
 - Centro Social Casa do Povo Vila Seca
 - Centro Social e Paroquial de Covide
 - Centro Social Paroquial de Carreira
 - Centro Social Paroquial Mire de Tibães
 - Cor é Vida
 - Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga
 - Patronato S. Pedro de Maximinos
- Candidato à criação de nova resposta social
 - Associação de Amigos do Autismo
 - Associação dos Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde de S. João de Deus
 - Casa do Povo de Areias
 - Casa do Povo d'Este
 - Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates
 - Centro Social da Paróquia de Curvos
 - Centro Social da Paróquia de Nogueira
 - Centro Social Juventude Unida de Marinhãs

- Aprovado o alargamento de resposta social
 - Anima Una - Associação de Apoio Social
 - Associação de Fomento Amarense
 - Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha
 - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
 - Associação Maconde
 - Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa
 - Centro Social da Paróquia de S. Lázaro
 - Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar
 - Centro Social Paroquial de Sobreposta
 - Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José
- Aprovada a criação de nova resposta social
 - 5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.
 - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
 - Associação Vicentina da Paróquia de S. Vicente
 - Casa do Povo de Alvito
 - Centro Comunitário de S. Martinho de Dume
 - Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa
 - Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar
 - Centro Social e Paroquial de Moimenta
 - Santa Casa da Misericórdia de Amares

FIGURA 07 – CANDIDATURAS APROVADAS/EM FASE DE APROVAÇÃO (Nº E %)



6. ANÁLISE PROSPETIVA

6.1 CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO

A criação de cenários é um instrumento de planeamento que tem vindo a crescer em popularidade e a sua utilização está hoje em dia generalizada. No entanto, há vários tipos de abordagens aos cenários, à sua utilização e conteúdos.

Para referência, podemos citar a criação de cenários com as abordagens de Godet, GBN, Porter ou Grumbach. São abordagens diferentes mas com pontos comuns, a saber:

- O grau de incerteza crescente do futuro, mesmo o mais próximo, obriga a uma abordagem mais “aberta” e com diferentes “leituras”;
- É impossível prever o futuro e os cenários não têm esse objetivo;
- A criação de cenários não é uma atividade de “rigor” nem se destina a “acertar” no que irá acontecer mas antes uma ferramenta de reflexão crítica e de alerta para os fatores críticos para o desenvolvimento de uma organização, território ou região;
- O mais importante é o processo de reflexão e a sinalização de variáveis críticas.

Passemos então à análise de cenários para o caso da região do Cávado e para a questão específica da resposta a problemas sociais. É importante ter presente que é este o nosso enfoque e que não iremos extrapolar a nossa reflexão para outras áreas do desenvolvimento regional.

Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social)

Vamos começar por olhar o contexto de intervenção no presente momento utilizando para o efeito uma ferramenta muito divulgada e utilizada que é a análise PEST¹.

Iremos caracterizar, utilizando este instrumento, o contexto de forma sintética tentando captar os aspetos fundamentais dos “diferentes contextos”, nomeadamente naquilo em que são mais relevantes para a intervenção social e o combate à pobreza e exclusão social.

¹ PEST - por referência ao contexto Político, Económico, Social e Técnico ou Tecnológico.

QUADRO 08 – ANÁLISE PEST

Político	Económico
▪ Mudança de paradigma no que diz respeito ao papel do Estado; ▪ Indefinição; ▪ Distância significativa entre discurso e práticas; ▪ Tendências de desconcentração, <i>outsourcing</i> e alteração nos processos de apoio aos cidadãos.	▪ Crise do modelo económico vigente sem alternativa “segura” leva a Instabilidade e Incerteza; ▪ Aumento do desemprego; ▪ Recessão e diminuição do poder de compra das pessoas; ▪ Empobrecimento das famílias; ▪ Aumento de praticamente todos os custos de funcionamento.
Social	Técnico / Tecnológico
▪ Novos fenómenos de pobreza e exclusão social; ▪ Necessidade de “novos apoios sociais”; ▪ Estrutura demográfica envelhecida; ▪ Aumento de sentimentos de insegurança e xenofobia; ▪ Aumento da criminalidade, zonas de risco nos perímetros urbanos.	▪ Abordagens de intervenção sistémicas; ▪ Multidisciplinariedade e aposta em formas de organização mais complexas: parcerias e redes; ▪ Sistemas de gestão da qualidade; ▪ Monitorização e avaliação; ▪ Eficiência e eficácia como conceitos-chave.

Dado o facto de a unidade territorial em análise ter dimensão para serem efetuadas projeções demográficas com validade, pensamos ser importante olhar para as projeções da população residente e mais alguns indicadores relevantes para o objeto do nosso estudo.

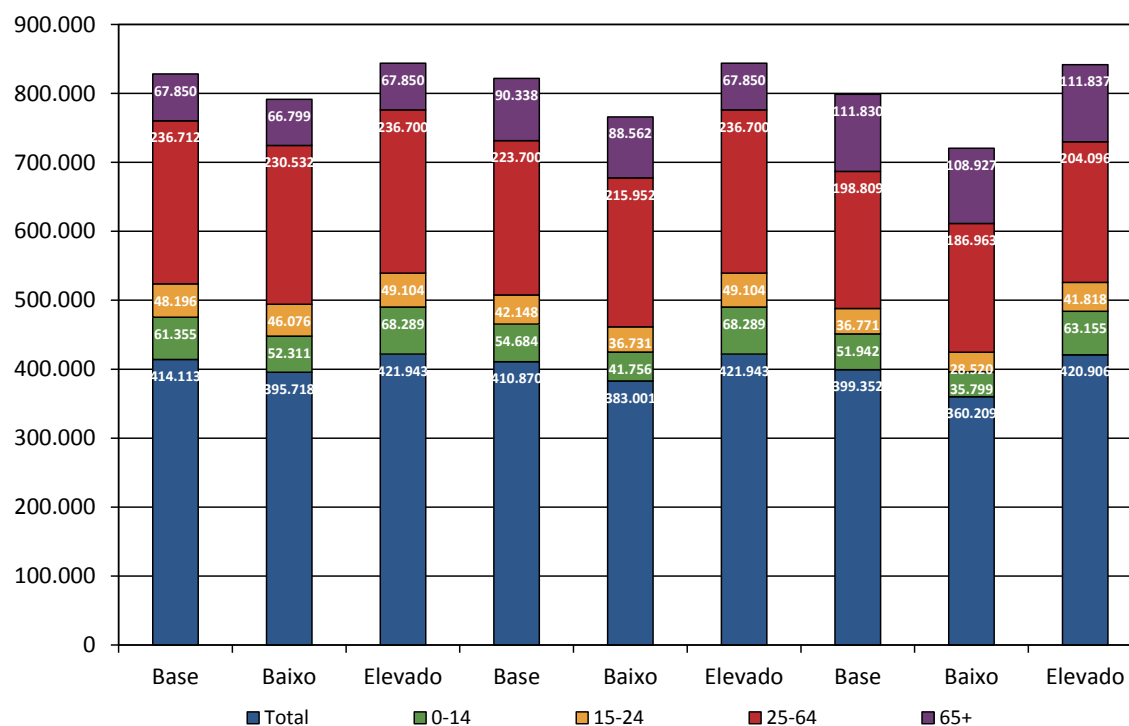
Nas projeções demográficas iremos sempre identificar três cenários:

- I. Base - que pressupõe uma continuidade na evolução da população;
- II. Baixo - pressupõe uma evolução em baixa das principais variáveis demográficas e;
- III. Elevado - que parte do pressuposto de uma evolução positiva das variáveis.

Estes cenários demográficos são elaborados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e são aqui utilizados por se considerarem os mais fidedignos, e os dados que os suportam os únicos que nos dão confiança quando estamos a criar projeções.

Alguns indicadores sociodemográficos da região do Cávado (evolução 1991-2010)

FIGURA 08 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR ESCALÃO ETÁRIO E TOTAL (Nº)

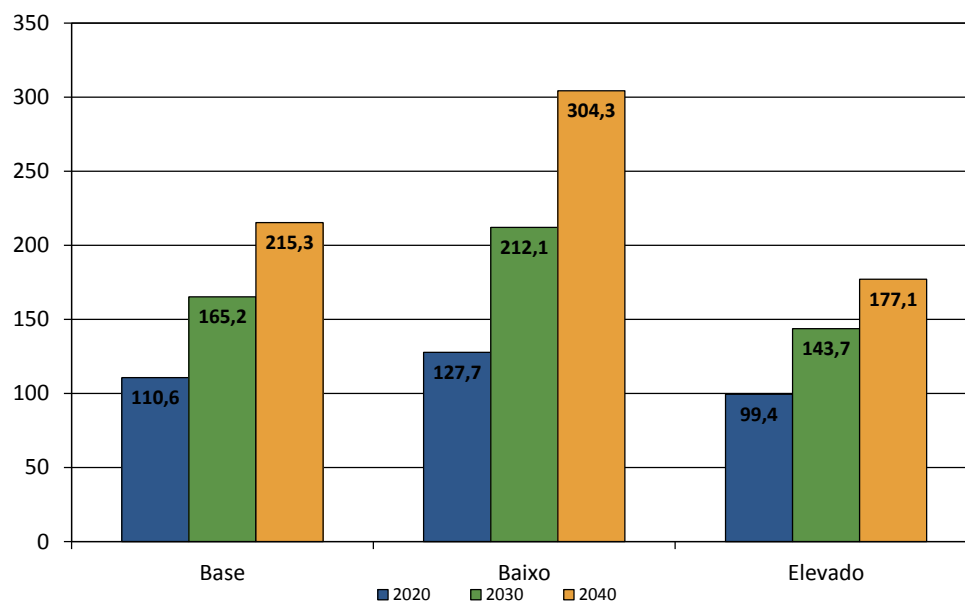


Cenários	2020			2030			2040		
	Base	Baixo	Elevado	Base	Baixo	Elevado	Base	Baixo	Elevado
TOTAL	414.113	395.718	421.943	410.870	383.001	421.943	399.352	360.209	420.906
0-14	61.355	52.311	68.289	54.684	41.756	68.289	51.942	35.799	63.155
15-24	48.196	46.076	49.104	42.148	36.731	49.104	36.771	28.520	41.818
25-64	236.712	230.532	236.700	223.700	215.952	236.700	198.809	186.963	204.096
65+	67.850	66.799	67.850	90.338	88.562	67.850	111.830	108.927	111.837

Cenários	Base			Baixo			Elevado		
	2020	2030	2040	2020	2030	2040	2020	2030	2040
TOTAL	414.113	410.870	399.352	395.718	383.001	360.209	421.943	421.943	420.906
0-14	61.355	54.684	51.942	52.311	41.756	35.799	68.289	68.289	63.155
15-24	48.196	42.148	36.771	46.076	36.731	28.520	49.104	49.104	41.818
25-64	236.712	223.700	198.809	230.532	215.952	186.963	236.700	236.700	204.096
65+	67.850	90.338	111.830	66.799	88.562	108.927	67.850	67.850	111.837

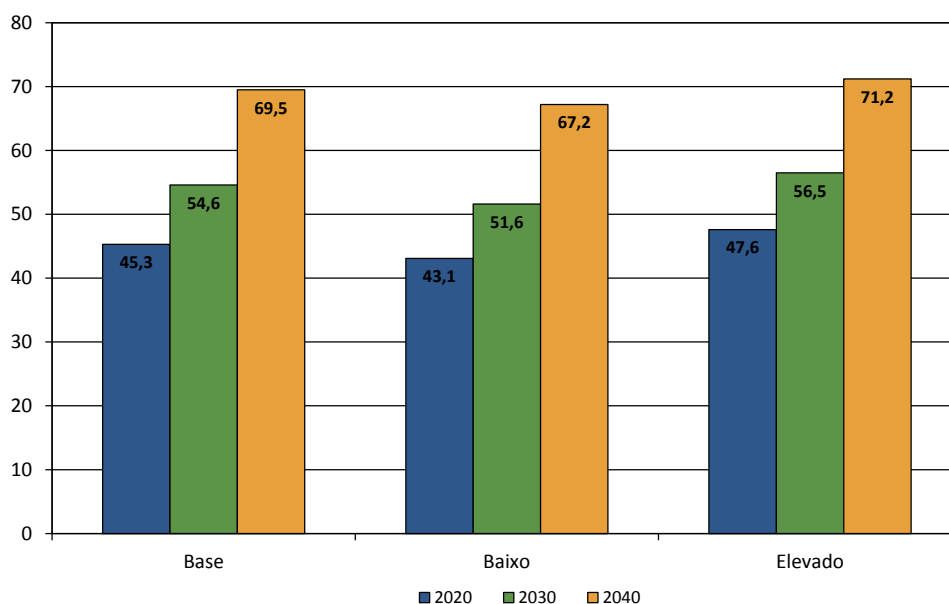
FONTE: INE

FIGURA 09 – ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO, PROJEÇÃO POR ANO E CENÁRIO DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA (Nº)



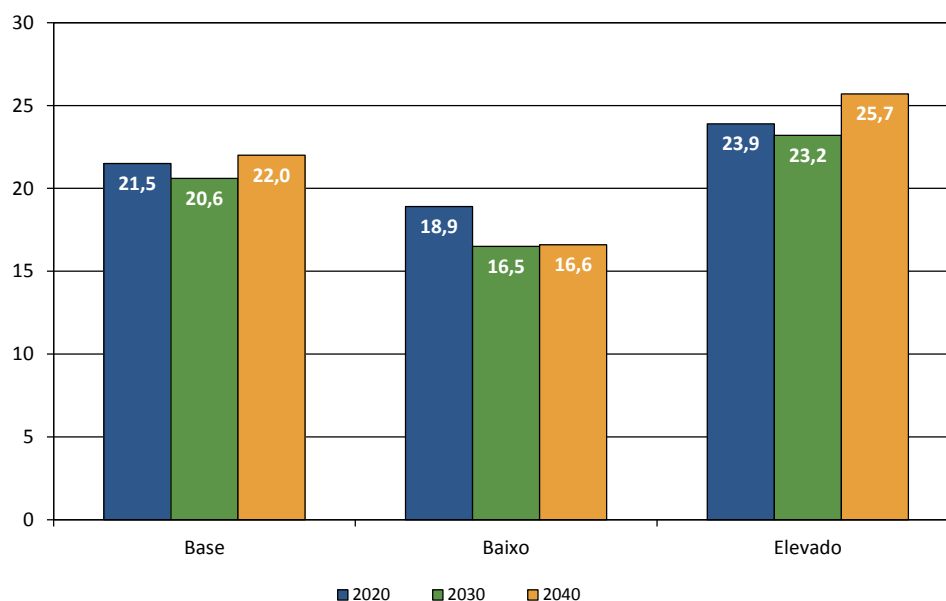
FONTE: INE

FIGURA 10 – ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL, PROJEÇÃO POR ANO E CENÁRIO DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA (Nº)



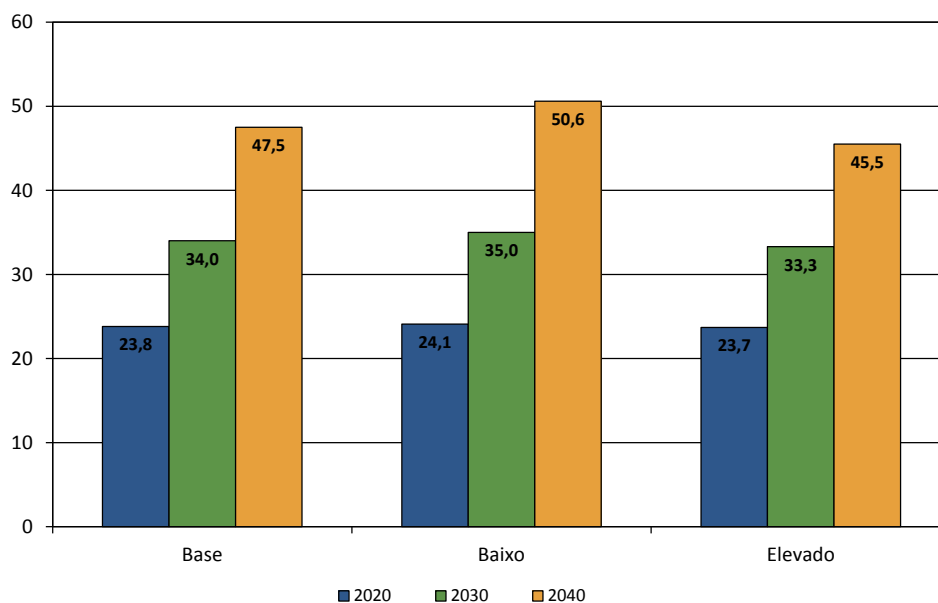
FONTE: INE

FIGURA 11 – ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS, PROJEÇÃO POR ANO E CENÁRIO DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA (Nº)



FONTE: INE

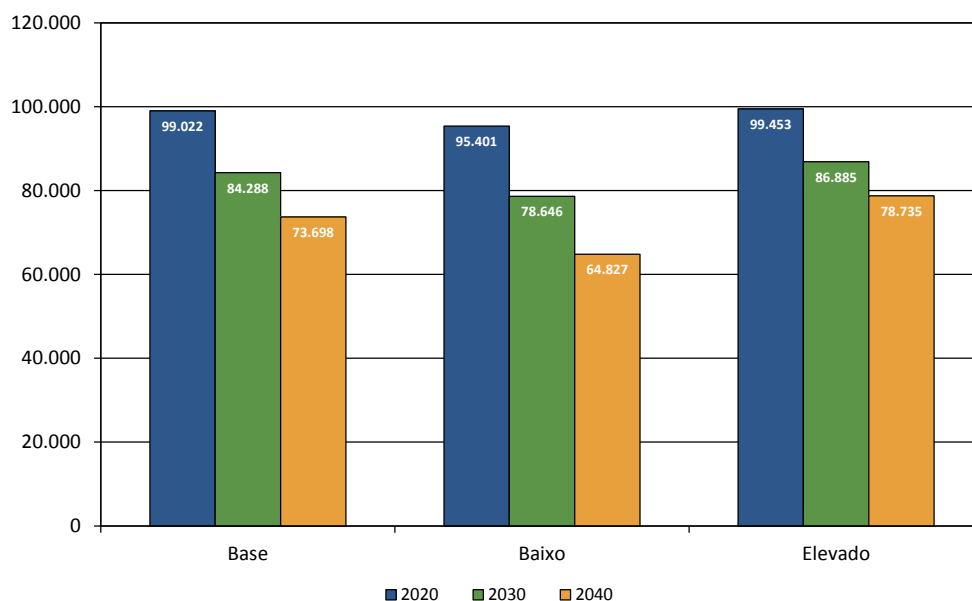
FIGURA 12 – ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DOS IDOSOS, PROJEÇÃO POR ANO E CENÁRIO DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA (Nº)



FONTE: INE

Julgámos, ainda, que seria interessante olhar para as projeções do número de mulheres em idade considerada fértil.

FIGURA 13 – MULHERES ENTRE OS 15 E OS 49 ANOS, PROJEÇÃO POR ANO E CENÁRIO DE EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA (Nº)



FONTE: INE

Podemos então, olhando para estes dados demográficos, afirmar que estamos perante um território onde as projeções apontam para:

- Um decréscimo da população residente (tendência contrária ao que se verificou no último período intercensitário);
- Envelhecimento significativo da população;
- Aumento significativo do índice de dependência de idosos;
- Comportamento do índice de dependência de jovens irregular mas com projeção de aumento no longo prazo;
- Diminuição de número de mulheres entre os 15 e os 49 anos, com o impacto que tal representará na taxa de natalidade;
- Em todos os cenários há uma perspetiva de diminuição do número de crianças. Tal facto tem influência na variação dos índices de dependência mas convém ter em atenção que há uma quebra da natalidade;
- A variação do índice de dependência total é comum a todos os cenários e os números que apresenta são significativos;
- Em todos os cenários há uma diminuição do número de população em idade ativa, 25-64 anos.

Construção de Cenários

Olhando para o contexto atrás sumariamente caracterizado, e juntando a essa análise os dados recolhidos no âmbito desta Carta Social supraconcelhia e das Cartas de cada um dos Concelhos do Cávado, e a interpretação passível de ser efetuada com base no cruzamento destas duas variáveis, é possível encontrar os seguintes tipos de fatores que possibilitarão posteriormente a construção de cenários prospetivos.

QUADRO 09 – TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO

Tendências bem definidas e estabilizadas	Incerteza crítica	Fatores de variabilidade
Envelhecimento populacional Diminuição da natalidade Novos fenómenos de pobreza e exclusão social Aumento do desemprego Diminuição do poder de compra e rendimento das famílias Existência de um número de organizações significativo com intervenção na área social Autarquia com atividade significativa na área social (das questões da igualdade às do desenvolvimento social local) Parcerias locais em funcionamento pleno e com histórico de intervenção Existência de técnicos qualificados no terreno	Qual o papel a ser assumido pelo Estado no setor social? Haverá alterações no Modelo de financiamento das IPSS? Qual o papel das Autarquias e do Instituto de Segurança Social?	Exigências na área dos Sistemas de Gestão da Qualidade Duração e intensidade do período de crise financeira Áreas onde serão necessárias novas estratégias de intervenção Fenómenos migratórios Impacto da “crise” na saúde dos indivíduos, nomeadamente na saúde mental (mas não só)

Com base na reflexão em torno do contexto atual olhando-o sob diversas perspetivas e analisando as tendências e fatores críticos identificados, julgamos ser possível pensar em, pelo menos, três cenários de evolução que devem ser tidos em conta como base para uma reflexão séria e informada em torno da intervenção social na região do Cávado.

Em primeiro lugar, temos que definir bem qual é a questão de partida que motiva o desenho de cenários e neste caso esta é:

“Qual devem ser as áreas de enfoque e investimento prioritário para os agentes interventores na área social na região do Cávado?”

É com o objetivo de poder preparar respostas a esta questão que criámos três cenários, de base qualitativa, de evolução da situação atual, que configuram a continuidade, evolução no sentido positivo e num sentido que consideramos negativo, mesmo que o negativo às vezes seria apenas o carácter radical da mudança num espaço de tempo muito curto.

Parece-nos importante uma nota prévia, estes cenários não são “caricaturais” no sentido em que não “radicalizam” as situações mas antes tentam ser “credíveis” na medida em que não são utilizadas leituras “irrealistas” (pelo menos na nossa leitura). Vejamos um exemplo, não é expectável que haja num horizonte próximo uma inversão na tendência de envelhecimento populacional, logo, mesmo no nosso cenário positivo a população mantém um envelhecimento gradual.

Consideramos estes cenários credíveis e possíveis em níveis quase idênticos e cada um deles obrigará a ajustes em termos estratégicos por parte dos interventores sociais na Região do Cávado.

Vejamos então os cenários construídos com base na realidade observada e conhecimento acumulado:

Cenário I	Características
Estabilidade/ Continuidade	População continua o seu processo de envelhecimento
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados
	Impactos da crise económica farão sentir-se de forma idêntica ao que já estão a ser neste momento
	Instituto de Segurança Social (I.S.S.) mantém o seu papel e funções
	Mantém-se a importância atribuída à Qualidade e aos Sistemas de Gestão da Qualidade

Cenário II	Características
Evolução Negativa	Natalidade cai fortemente devido aos impactos da crise económica (a um ritmo superior ao das projeções)
	Envelhecimento populacional agrava-se
	Rendimento disponível das famílias cai a “pique”
	O Estado diminui o apoio de forma significativa na maioria das áreas de intervenção social
	Estado muda profundamente mecanismos de financiamento da intervenção social
	Crise económica e recessão mantêm-se por um período e com intensidade superiores ao expectável
	Verifica-se um aumento significativo dos fluxos migratórios (de curta e longa duração)
	As questões da Qualidade “desaparece” das prioridades do setor

Cenário III	Características
Evolução Positiva	População continua o seu processo de envelhecimento gradual
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados
	Crise económica começa a ser ultrapassada rapidamente e os seus impactos começam a ser “revertidos”
	Estado muda a sua forma de relacionamento com as organizações da sociedade civil mas não diminui o seu apoio
	Diminuição da taxa de desemprego para níveis mais próximos dos anteriores à crise
	Reposição de algum poder de compra das famílias
	Aposta e criação de linhas de financiamento que facilitem os processos de qualificação das respostas sociais e das organizações (IPSS e ONG)

Desafios Futuros

Face aos cenários apresentados pensamos que os desafios que se colocam às organizações e profissionais e voluntários com intervenção na área social são enormes e procurámos sintetizar as ações que se nos afiguram prioritárias em cada um dos cenários definidos e que de seguida sistematizamos num quadro resumo²:

² É importante referir que não estamos a identificar exaustivamente todas as ações que consideramos importantes mas apenas as que julgamos mais “emblemáticas” e importantes.

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPSS e ONG	▪ Alguém investimento em respostas de creche para responder a necessidades ainda existentes, devendo no entanto ter em atenção que haverá tendência à diminuição da procura desta resposta; ▪ Aumentar os lugares existentes na região na resposta de lar para idosos; ▪ Monitorizar as necessidades da população idosa e criar respostas adequadas; ▪ Manter resposta instalada nas diversas áreas de intervenção; ▪ Apostar na qualificação das respostas e na certificação quando possível; ▪ Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal) ▪ Criar mecanismos alternativos de financiamento.	▪ Preparar mecanismos de resposta aos riscos de incapacidade de participação dos clientes; ▪ Criar mais respostas para a população idosa (Lar e SAD, principalmente); ▪ Preparar respostas diferenciadas para os “novos públicos”; ▪ Monitorizar as necessidades da população idosa e criar respostas adequadas; ▪ Apostar em respostas a comportamentos “desviantes” (exemplo: violência doméstica); ▪ Reforçar capacidade de acompanhamento e intervenção da CPCJ; ▪ Aumentar capacidade de resposta na área da Saúde Mental; ▪ Continuar aposta na qualificação das respostas mesmo que sem referenciais enquadramentos (lógica de Qualidade Total); ▪ Repensar funcionamento das respostas sociais; ▪ Criar mecanismos internos promotores de inovação social; ▪ Criar mecanismos alternativos de financiamento.	▪ Alguém investimento em respostas de creche para responder a necessidades ainda existentes, devendo no entanto ter em atenção que haverá tendência à diminuição da procura desta resposta; ▪ Monitorizar as necessidades da população idosa e criar respostas adequadas (escala e novas necessidades); ▪ Manter a capacidade instalada; ▪ Criar mecanismos alternativos de financiamento; ▪ Apostar na qualificação e certificação das respostas sociais e organizações.

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Autarquia	- Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; - Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados.	- Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; - Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; - Monitorizar e facilitar a sustentabilidade de respostas imprescindíveis à população.	- Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; - Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados.
Técnicos e outros intervenientes	- Aposta na qualificação contínua; - Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).	- Aposta na qualificação contínua; - Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.); - Maior flexibilidade técnica e funcional; - Investimento maior na criatividade e inovação.	- Aposta na qualificação contínua; - Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.);

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES DE ATUAÇÃO FUTURA

O processo de elaboração da Carta Social do Cávado representa, tal como já foi afirmado, uma etapa crucial, em matéria de planeamento das políticas sociais a desenvolver no futuro próximo na região do Cávado. Do trabalho que foi possível encetar junto de 209 entidades que desenvolvem a sua ação neste domínio e em território regional, importa destacar algumas mensagens relevantes para o aprofundamento futuro da intervenção social.

Estas mensagens decorrem, ainda, da reflexão empreendida no capítulo anterior, de análise de cenários prospetivos. Desta análise resulta claro que existe um conjunto de medidas/ações relevantes, independentemente do cenário que se verificar num futuro de curto/médio prazo, ou seja, medidas que são transversais aos cenários definidos. De facto, não nos parece que a Região do Cávado esteja numa situação ao nível das respostas sociais que seja de rutura e, por outro lado, há um conjunto de questões que nos parecem prioritárias independentemente do cenário considerado.

Estas mensagens organizam-se em três dimensões de atuação futura:

Dimensão 1 – Atores que intervêm no apoio social prestado a indivíduos e famílias (IPSS e ONG)

- Monitorizar em permanência a evolução das necessidades de respostas na área da infância e juventude;
- Aumentar o número de lugares na resposta de lar de idosos;
- Monitorizar necessidades da população idosa e criar respostas adequadas (questões de escala e também novas necessidades);
- Apostar na qualificação das respostas (que não forçosamente na certificação);
- Flexibilizar funcionamento das respostas (adequando as mesmas às necessidades atuais e futuras);
- Procurar mecanismos alternativos de financiamento.

Dimensão 2 – Rede de projetos/serviços e respostas sociais

- Manter papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local;
- Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados.

Dimensão 3 – Políticas sociais de âmbito local (Autarquia)

- Aposta na qualificação contínua;
- Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).

8. GLOSSÁRIO

Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência

Resposta social, que consiste em integrar, temporária ou permanentemente, em famílias consideradas idóneas, pessoas com deficiência, a partir da idade adulta.

Ajuda Alimentar

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

Ama (Creche Familiar)

Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por pessoa idónea que, por conta própria e mediante retribuição, cuida de crianças que não sejam suas parentes ou afins na linha reta ou no 2º grau da linha colateral, por um período de tempo correspondente ao trabalho ou impedimento dos pais.

Apartamento de Reinserção Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste em acolher, temporariamente, pessoas toxicodependentes, que após a saída de unidades de tratamento, de estabelecimentos prisionais, de centros tutelares ou de outros estabelecimentos da área da justiça, se confrontem com problemas de reinserção, social, familiar, escolar ou profissional.

Atendimento/Acompanhamento Social

Resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

Casa de Abrigo

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste no acolhimento temporário a mulheres vítimas de violência, acompanhadas ou não de filhos menores, que não possam, por questões de segurança, permanecer nas suas residências habituais.

Centro de Acolhimento Temporário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, vocacionada para o estudo e prevenção de situações de risco social e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizado na sua comunidade, através de equipas multidisciplinares.

Centro de Apoio à Vida

Resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o apoio e acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos, que se encontram em risco emocional ou social.

Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência

Resposta social, desenvolvida em equipamento, organizada em espaço polivalente, destinado a informar, orientar e apoiar as pessoas com deficiência, promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas, bem como atividades de animação sociocultural.

Centro de Atividades Ocupacionais

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades para pessoas com graves limitações ao nível da autonomia pessoal e social e com idade igual ou superior a 16 anos.

Centro de Atividades de Tempos Livres

Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades

escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades.

Centro de Convívio

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

Centro de Dia

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

Centro de Férias e Lazer

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico e social dos seus utilizadores.

Creche

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

Equipa de Intervenção Direta

Resposta social desenvolvida através de um serviço constituído por unidades de intervenção junto da população toxicodependente e suas famílias e junto de comunidades afetadas por este fenómeno.

Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, destinada ao apoio a crianças e jovens em situação de perigo, desinseridas a nível sociofamiliar e que subsistem pela via de comportamentos desviantes.

Estabelecimento de Educação Pré-escolar

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

Fórum Sócio Ocupacional

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas com desvantagem, transitória ou permanente, de origem psíquica, visando a sua reinserção sociofamiliar e ou profissional ou a sua eventual integração em programas de formação ou de emprego protegido.

Grupo de Autoajuda

Resposta social, desenvolvida através de pequenos grupos para interajuda, organizados e integrados por pessoas que passam ou passaram pela mesma situação/problema, visando encontrar soluções pela partilha de experiências e troca de informação.

Intervenção Precoce

Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente do âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Lar de Idosos

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Lar de Infância e Juventude

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a 6 meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

Lar Residencial

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

Refeitório/Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas.

Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Transporte de Pessoas com Deficiência

Resposta social desenvolvida através de um serviço de natureza coletiva de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência, que assegura o transporte e acompanhamento personalizado.

Unidade de Vida Apoiada

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas que, por limitação mental crónica e fatores sociais graves, alcançaram um grau de desvantagem que não lhes permite organizar, sem apoio, as atividades de vida diária, mas que não necessitam de intervenção médica frequente.

Unidade de Vida Autónoma

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave estabilizada e de evolução crónica mas com capacidade autonómica, permitindo a sua integração em programas de formação profissional ou em emprego normal ou protegido e sem alternativa residencial satisfatória.

Unidade de Vida Protegida

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave e de evolução crónica clinicamente estável e que necessitam de treino de autonomia.

9. ANEXOS – RESPOSTAS SOCIAIS NA REGIÃO DO CÁVADO

ANEXO 1 – REPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE AMARES

Crianças e jovens

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche	Santa Casa da Misericórdia de Amares	46	0	25
	Associação de Fomento Amarense	57	0	6
	SUBTOTAL	103	0	31
Educação pré-escolar	Santa Casa da Misericórdia de Amares	42	0	2
	SUBTOTAL	42	0	2
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Santa Casa da Misericórdia de Amares	111	0	2
	Centro Social e Paroquial de Lago	28	28	0
	Associação de Fomento Amarense	33	0	0
	SUBTOTAL	172	28	2
TOTAL		317	28	35

De modo complementar, sublinha-se o apoio que 2 entidades prestam ao pré-escolar público, em parceria com a Câmara Municipal de Amares:

- Centro Social e Paroquial de Lago – O CSPL em parceria com a Câmara Municipal de Amares, é responsável pelo serviço de prolongamento de 3 Centros Escolares no Concelho (Lago, Rendufe e Ferreiros);
- Casa do Povo de Vale do Cávado – Parceria com a Câmara Municipal de Amares no desenvolvimento da Componente de Apoio à Família no Centro Educativo de Bouro Santa Maria, nomeadamente no âmbito de Recursos Humanos e aquisição de material de desgaste.

A Valoriza - Associação de Desenvolvimento Local disponibiliza, no quadro das respostas sociais atípicas a crianças em idade escolar, uma equipa multidisciplinar de proximidade, com o objetivo de promover cuidados de saúde primários, através de um acompanhamento individual descentralizado.

Crianças e jovens em perigo

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é da responsabilidade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Amares (CPCJ). Atualmente, esta entidade tem 163 processos ativos, no quadro dos quais disponibiliza um

serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias.

Pessoas idosas

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Santa Casa da Misericórdia de Amares	7	18	0
	Centro Social e Paroquial de Lago	10	25	0
	Casa do Povo de Vale do Cávado	7	3	0
	SUBTOTAL	24	46	0
Lar de Idosos	Santa Casa da Misericórdia de Amares	41	4	80
	Centro de Apoio aos Idosos de Bouro Santa Maria	16	0	0
	SUBTOTAL	57	4	80
Centro de Convívio	Santa Casa da Misericórdia de Amares	10	0	0
	SUBTOTAL	10	0	0
Serviço de Apoio Domiciliário	Santa Casa da Misericórdia de Amares	20	8	0
	Centro Social e Paroquial de Lago	22	22	0
	Centro de Apoio aos Idosos de Bouro Santa Maria	7	1	0
	Casa do Povo de Vale do Cávado	17	10	0
	SUBTOTAL	66	41	0
TOTAL		157	91	80

Para além destas respostas regista-se a existência de uma equipa multidisciplinar de proximidade, promovida pela Valoriza - Associação de Desenvolvimento Local, e que tem por objetivo quebrar o isolamento dos idosos através de serviços de animação descentralizada. Esta equipa trabalha com cerca de 1 145 idosos.

Família e comunidade

As respostas existentes para as famílias e a comunidade local, nomeadamente no que se refere aos subgrupos populacionais com maiores carências e maiores dificuldades de integração social, incidem sobretudo ao nível do atendimento/acompanhamento social, para além naturalmente de projetos como o “Banco Alimentar Local” e a “Arca dos sonhos” (Banco Local de Recursos).

O atendimento/acompanhamento social é disponibilizado às famílias e comunidade local por três entidades. A Associação de Fomento Amarense, através do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial, acompanha a totalidade das famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção do Concelho (aproximadamente 108 famílias, correspondendo a cerca de 279 pessoas). No que diz respeito à Ação Social geral, o acompanhamento é garantido pelo Serviço Local da Segurança Social nas freguesias de Amares, Besteiros, Bico, Bouro Sta. Maria, Bouro Sta. Marta, Caires, Caldelas, Carrazedo, Dornelas, Ferreiros, Figueiredo, Goães, Paranhos, Paredes Secas, Portela, Prozelo, Sequeiros, Seramil e Vilela; e pelo Município (no âmbito dum protocolo de colaboração entre o Centro Distrital de Braga da Segurança Social e o Município de Amares) nas freguesias de Barreiros, Lago, Rendufe, Fiscal e Torre.

A Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Amares disponibiliza, ainda, à comunidade local, um serviço de socorro, tendo capacidade para responder, em média, a 100 solicitações por mês.

ANEXO 2 – REPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE BARCELOS

Crianças e jovens

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche familiar	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	44	0	0
		36	0	0
	SUBTOTAL	80	0	0
Creche	Centro Paroquial de Barcelinhos	50	6	10
	Centro Social de Durrães	25	9	13
	Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria	45	0	10
	Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria	58	0	5
	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	45	5	3
		45	5	8
		80	0	3
		92	0	10
	Infantário de Santa Maria da Fonte de Baixo	30	0	13
	Centro de Bem Estar Social de Alheira	60	0	0
	Centro Social Paroquial de Gilmonde	56	0	14
	Centro de Bem Estar Social de Barqueiros	60	0	0
	Centro Social e Paroquial de Fragoso	32	0	10
	Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus	90	10	n. r.
	Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	45	0	0
	Associação Social Cultural e Recreativa de Chorrente	33	0	0
	Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	35	0	0
	Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	33	0	10
	Casa do Povo de Alvito	45	0	0
	Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo	33	0	10
	SUBTOTAL	992	35	119

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº) (CONT.)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Educação pré-escolar	Centro Paroquial de Barcelinhos	46	0	0
	Centro Social Paroquial de Tregosa	22	0	0
	Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria	125	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	25	0	0
		100	0	0
		144	0	0
	Centro Social Paroquial de Gilmonde	25	0	4
	Centro de Bem Estar Social de Barqueiros	65	0	0
	Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus	175	0	0
	Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	50	0	0
	Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	0	50	0
	Casa do Povo de Alvito	44	0	0
	SUBTOTAL	821	50	4
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Centro Social de Durrães	32	0	0
	Centro Social Paroquial de Tregosa	26	0	0
	Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria	87	13	0
	Centro Assistência Social Balugães	0	50	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa Creixomil-Barcelos	25	0	0
	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aldreu	26	0	0
	Casa do Povo de Milhazes	40	0	3
	Centro Social S. Teotónio	0	84	0
	Centro Social da Paroquia de Arcozelo	91	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	33	0	0
	Centro Social Paroquial de Gilmonde	60	0	0
	Centro de Bem Estar Social de Barqueiros	40	0	0
	Centro Social e Paroquial de Fragoso	18	0	0
	Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira	20	20	0
	Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus	21	0	0

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	80	0	0
	Casa do Povo de Viatodos	90	6	0
	Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente	28	0	0
	Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	56	4	0
	Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	25	0	0
	Centro Social de Aguiar - Barcelos	100	0	0
	Casa do Povo de Alvito	61	0	0
	SUBTOTAL	959	177	3
TOTAL		2 852	262	116

As respostas sociais típicas são, ainda, complementadas por um conjunto de outras respostas, designadamente:

- Centro de Bem Estar Social de Alheira – Componente de Apoio à Família (prolongamento de horário do Jardim de Infância Estatal) para 65 crianças;
- Centro Social de Durrães – Valência de Prolongamento de Jardim-de-infância, para 24 crianças;
- Associação Anima com Riso – Leituras;
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aldreu – Prolongamento do Horário para o Pré-escolar para 20 crianças;
- Cor é Vida – Animação lúdico-recreativa e apoio psicossocial a crianças e jovens e suas famílias com doenças incapacitantes como as doenças oncológicas, com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida (esta instituição intervém no Hospital de São João – Porto);
- Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus - Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico, com 192 crianças.
- Casa Do Povo De Viatodos – CAF (Complemento de Apoio à Família).

Crianças e jovens em perigo

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Acolhimento Temporário	Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	14	0	0
	Associação de Pais e Amigos de Crianças	10	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>24</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Lar de Infância e Juventude	Venerável Ordem Terceira de S. Francisco - Casa do Menino Deus	45	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>45</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>TOTAL</i>		<i>69</i>	<i>0</i>	<i>0</i>

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos – CLDS;
- Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte – Acompanhamento Psicológico a doentes e familiares oncológicos. Cuidados de enfermagem e apoio a doentes colostomizados. Serviço Social;
- Cor é vida – Articulação institucional e trabalho em rede.

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é, ainda, assegurada pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos (CPCJ). Esta entidade disponibiliza um serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias.

Pessoas idosas

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Centro Paroquial de Barcelinhos	13	4	0
	Centro Social de Remelhe	10	0	0
	Centro Social de Durrães	10	10	0
	Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria	20	0	1
	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	25	0	0
	Centro Social Paroquial de Gilmonde	30	4	7
	Centro de Bem Estar Social de Barqueiros	20	10	0
	Centro Social e Paroquial de Fragoso	15	0	0
	Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira	5	0	0
	Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	20	0	0
	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos	25	25	0
	Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	30	0	0
	Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	30	0	10
	Casa do Povo de Alvito	15	0	0
	Tributo à vida	0	25	0
	SUBTOTAL	268	78	18
Lar de Idosos	Centro Social de Remelhe	30	0	0
	Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria	30	0	66
	Hotel-Lar Condes de Barcelos	0	46	0
	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	60	4	15
		6	6	20
		52	8	20
		38	0	10
		40	12	15
	Centro de Bem Estar Social de Barqueiros	30	10	20
	Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira	12	4	4
	Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	30	0	10
	Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	12	0	30

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONT.)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Lar de Idosos	Casa do Povo de Alvito	12	6	32
	SUBTOTAL	352	96	242
Centro de Convívio	5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.	0	25	0
	Associação Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia	0	10	0
	Centro Social Paroquial de Carreira	15	15	0
	Associação Perelhal Solidário - IPSS	20	13	0
	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos	0	5	0
	SUBTOTAL	35	68	0
Unidade de Cuidados Cont. de longa duração	5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.	42	0	0
	SUBTOTAL	42	0	0
Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Paroquial de Barcelinhos	13	0	0
	Centro Social de Durrães	20	2	3
	5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.	0	25	0
	Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria	50	4	0
	Centro Social e Paroquial de Aguiar	20	10	5
	Centro Social da Paroquia de Arcozelo	25	29	5
		38	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	10	5	4
		25	10	2
	Centro Social Paroquial de Carreira	20	5	6
	Centro Social e Paroquial de Fragoso	20	0	3
	Associação Social Cultural e Recreativa de Alheira	20	20	0
	Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar	20	0	0
	Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	25	0	0
	Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	27	3	6
	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos	25	15	0
	Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	30	0	0
	Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	28	0	10

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Serviço de Apoio Domiciliário	Casa do Povo de Alvito	10	0	0
	Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	22	0	12
	SUBTOTAL	448	128	56
TOTAL		1 145	370	316

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos – Contrato Local de Desenvolvimento Social;
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Barcelos - Serviço Apoio Social;
- VALEDESTE – Facilita o acesso das pessoas idosas às consultas médicas a preços reduzidos; apoio aos utentes do Centro de Dia dos Bombeiros Voluntários de Viatodos com um acompanhamento ao nível dos cuidados de enfermagem;
- Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte – Acompanhamento Psicológico a doentes e familiares oncológicos. Cuidados de enfermagem e apoio a doentes colostomizados. Serviço Social.
- Associação Social Cultural e Recreativa de Chorente – "Espaço de Convívio" para reformados a funcionar de segunda a sexta-feira das 14h00 às 17h30;
- Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José – Unidade São Bento Menni – Psicogeriatria;
- 5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda. – Residências e Serviços Sénior e Centro de fisioterapia;
- Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra – Apoio a veteranos de guerra.

Pessoas com deficiência

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Lar Residencial	Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	10	0	12
	SUBTOTAL	10	0	12
Centro de Atividades Ocupacionais	Equivau - Centro Hípico da Quinta do Vau Lda.	0	60	0
	Associação de Pais e Amigos de Crianças	20	20	10
	Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	50	0	21
	SUBTOTAL	70	80	31
Centro de Atendimento / Acompanhamento e Animação	A Nossa História-Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais	0	20	0
	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação Distrital de Braga	50	273	0
	SUBTOTAL	50	293	0
Intervenção precoce	Associação de Pais e Amigos de Crianças	80	0	56
	Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	70	0	25
	AMA - Associação de Amigos do Autismo	0	40	0
	SUBTOTAL	150	40	81
Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos	361	0	10
	SUBTOTAL	361	0	10
Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Bem Estar Social de Barqueiros	24	1	0
	Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Centro Social Paroquial Imaculado Coração de Maria	50	0	6
	SUBTOTAL	74	1	6
Transporte de pessoas com deficiência	5sensi - Saúde e Bem-estar, Lda.	0	10	0
	SUBTOTAL	0	10	0
TOTAL		665	424	124

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Barcelos – Banco de Ajudas Técnicas;
- Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
 - Centro de formação profissional, para 48 pessoas
 - Centro de recursos local, para 35 pessoas
 - Centro de recursos para a inclusão, para 125 pessoas
 - Centro de ensino especial, com acordo para 30 pessoas
- Associação de Pais e Amigos de Crianças – Apoio Ambulatório, com capacidade para 300 pessoas, 100 em acordo;
- Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação Distrital de Braga – Reabilitação Funcional - Desenvolvimento de Competências Básicas Formação Profissional;
- Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José – Unidade S. João Grande - deficiência mental, com capacidade para 217 pessoas;
- AMA - Associação de Amigos do Autismo – Apoio em Regime Ambulatório, com capacidade para 100 pessoas em acordo.

Existe, ainda, a intensão por parte da instituição A Nossa História-Associação de Pais de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais de celebrar um acordo de cooperação com a Segurança Social para Atendimento/Acompanhamento/Animação de Pessoas com Deficiência e seus Familiares significativos (C.A.A.A.P.D.). Neste momento aguarda-se o licenciamento das instalações.

Família e comunidade

RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Férias e Lazer	AMA - Associação de Amigos do Autismo	0	40	0
	SUBTOTAL	0	40	0
Refeitório/ Cantina Social	Grupo de Ação Social Cristã	35	15	0
	Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	80	0	10
	SUBTOTAL	35	15	0
Grupo de autoajuda	AMA - Associação de Amigos do Autismo	0	Variável	0
	Associação de Diabéticos do Minho	0	Variável	0
	SUBTOTAL	0	Variável	0
Ajuda Alimentar	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Campo	0	80	0
	Grupo de Ação Social Cristã	0	120 Famílias	0
	SOPRO - Solidariedade e Promoção	0	40	0
	Centro Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates			
	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viatodos	200 Famílias	0	0
	SUBTOTAL	200 Famílias	120 Famílias 120 Indivíduos	0
Atendimento / Acompanha- mento Social	Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos	0	20 mensais	0
	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Barcelos	0	60	0
	Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim	100	0	0
	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Campo	0	8 mensais	0
	Centro Social e Paroquial de Fragoso	355	0	0
	Grupo de Ação Social Cristã	Variável	0	0
	Centro Social e Paroquial de Aguiar	20	10	0
	Associação de Pais e Amigos de Crianças	100	0	0
	Centro Comunitário Moinhos de Vento	1 172*	0	0
	Centro Social de Cultura e Recreio da Silva	100	0	0
	Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra	0	variável	0
	SUBTOTAL	1 627	Variável	0

* Pessoas atendidas.

Pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL OU PSIQUIÁTRICO (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Unidade de vida protegida*	Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos	361	0	10
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>361</i>	<i>0</i>	<i>10</i>
Unidade de vida autónoma*	Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos	361	0	10
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>361</i>	<i>0</i>	<i>10</i>
Unidade de vida apoiada*	Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos	361	0	10
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>361</i>	<i>0</i>	<i>10</i>
<i>TOTAL</i>		<i>361</i>	<i>00</i>	<i>10</i>

*Respostas sociais integradas num mesmo equipamento. Os lugares devem ser considerados na sua globalidade para as 3 respostas.

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- Kerigma - Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos – CLDS;
- Unidade de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Norte – Acompanhamento Psicológico a doentes e familiares oncológicos. Cuidados de enfermagem e apoio a doentes colostomizados. Serviço Social;
- Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde S. José – Unidades de Internamento: (a) Unidade S. João de Deus (portadores de doença mental com idade entre 18-64 anos) (b) Unidade S. João de Deus (portadores de deficiência mental com idade entre 18-64 anos) (c) Unidade S. Bento Menni (utentes psicogerítricos com idade superior ou igual a 65 anos) (d) Unidade Pierluigi Marchesi (portadores de doença/deficiência mental com melhor prognóstico cognitivo e funcional inseridos em programas de reabilitação psicossocial de exigência intermédia) (e) Residência Angulo (utentes inseridos em programas de reabilitação psicossocial de exigência avançada);
- Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra – Consulta de psiquiatria e Psicologia.

Pessoas vítimas de violência doméstica

No concelho de Barcelos são disponibilizadas respostas e projetos sociais em matéria de violência doméstica por 4 entidades, a saber:

- Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim – Centro de Atendimento;
- Grupo de Ação Social Cristã – Casa de Abrigo (10 lugares com acordo com a Segurança Social) e Projeto A TEU LADO... (atendimento a vítimas e agressores; grupos de suporte informal com vítimas; ações de sensibilização a técnicos de primeira linha; ações de

sensibilização na comunidade em geral; plataforma online de aconselhamento e informação a jovens);

- Centro Social e Paroquial de Aguiar – Atendimento descentralizado de apoio a vítimas de violência doméstica;
- Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra – Mulheres de Veteranos de Guerra.

Pessoas toxicodependentes

No concelho de Barcelos são disponibilizadas respostas e projetos sociais em matéria de toxicodependência por 3 entidades, a saber:

- Grupo de Ação Social Cristã – Serviço de Atendimento de Acompanhamento Social; Consulta Descentralizada da Toxicodependência de Barcelos (Projeto SORRIR) Apoio Alimentar;
- Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra – Atendimento/ Acompanhamento de alguns filhos de Veteranos de Guerra;
- Casa de Saúde S. João de Deus – Barcelos – Unidade de internamento agudo (361 lugares, mas trata-se de um equipamento com mais valências, pelo que este valor não se destina apenas a pessoas toxicodependentes).

ANEXO 3 – REPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE BRAGA

Crianças e jovens

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche	Associação Juvenil "A Bogalha"	66	0	89
	Fundação Stela e Oswaldo Bomfim	40	10	4
	Centro Social da Paróquia de Ferreiros	32	0	20
	Centro Social Paróquia de Gualtar	44	39	9
	Irmandade de Santa Cruz	59	0	0
	Mãe Cegonha, CRL	35	0	6
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	23	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Braga	173	0	0
	APECDA - Delegação Distrital de Braga	26	0	45
	Associação Maconde	45	0	50
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende – Arca de Noé	25	9	4
	Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga	117	12	44
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	75	10	10
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	23	12	0
	Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros	50	9	3
	Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar	40	0	50
	Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha	25	19	0
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	157	81	25
	Obra Social do Sagrado Coração de Maria	68	0	22
	Patronato Nossa Senhora da Torre	66	12	20
	Casa do Povo de Tadim	83	0	0
	Associação S. José	50	0	32
	Centro Social da Paróquia de Nogueira	50	0	21
	Patronato S. Pedro de Maximinos	30	13	5
	Associação de Solidariedade Social Santa Maria de Lamações	28	4	0
	Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos	33	3	0
	SUBTOTAL	1 463	233	459

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº) (CONT.)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Educação pré-escolar	Associação Juvenil "A Bogalha"	100	0	0
	Centro Social da Paróquia de Ferreiros	75	0	2
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	50	0	0
	Fundação Stela e Oswaldo Bomfim	49	6	1
	Centro de Solidariedade da Sagrada Família	60	0	10
	APECDA - Delegação Distrital de Braga	25	0	0
	Irmandade de Santa Cruz	75	0	0
	Associação Maconde	67	0	20
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende – Arca de Noé	20	1	4
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	69	0	10
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	50	0	0
	Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar	60	0	12
	Centro de Solidariedade Imaculada Conceição	75	75	5
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	197	0	0
	Patronato Nossa Senhora da Torre	130	20	0
	Patronato Nossa Senhora da Luz	60	0	3
	Casa do Povo de Tadim	72	0	0
	Associação S. José	57	0	12
	Obra Social do Sagrado Coração de Maria	150	0	12
	Centro Social da Paróquia de Nogueira	75	0	0
	Patronato S. Pedro de Maximinos	48	75	0
	SUBTOTAL	1 564	177	91

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº) (CONC.)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Associação Juvenil "A Bogalha"	85	0	0
	Casa do Povo d'Este	85	25	0
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	48	0	0
	Centro Comunitário de S. Martinho de Dume	35	0	0
	Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar	50	72	5
	APECDA - Delegação Distrital de Braga	40	0	0
	Associação Cultural e Social S. Pedro de Merelim	42	26	0
	Casa do Povo de Palmeira	108	0	0
	Associação Macomde	79	0	0
	Associação Centro Social e Cultural de Ferreiros	161	159	0
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende – Arca de Noé	33	0	0
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	65	0	0
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	54	0	0
	Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros	60	0	0
	Centro Social Paroquial de Sobreposta	49	0	5
	Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alunos da Escola Primária do Carandá	60	0	5
	Centro Social da Paróquia de São Pedro de Lomar	60	0	3
	Associação Famílias	32	20	0
	Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Palmeira	100	19	0
	Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha	22	23	0
	Centro de Solidariedade Imaculada Conceição	27	68	0
	Centro Social da Paróquia de Ferreiros	42	0	6
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	105	13	0
	Obra Social do Sagrado Coração de Maria	54	18	0
	Patronato Nossa Senhora da Luz	85	0	10
	Casa do Povo de Tadim	64	2	0
	Associação S. José	0	30	3
	Oficina de S. José	40	0	0
	Centro Social da Paróquia de Nogueira	62	13	2
	Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró	64	0	0
	Associação de Defesa do Idoso e Criança de Arentim	31	0	0
	SUBTOTAL	1 842	488	39
TOTAL		4 869	898	589

Crianças e jovens em perigo

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO (Nº)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Associação Famílias	100	27	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>100</i>	<i>27</i>	<i>0</i>
Centro de Acolhimento Temporário	Associação Juvenil Jovens em Caminhada	12	16	0
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	12	0	0
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	20	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>44</i>	<i>16</i>	<i>0</i>
Lar de infância e juventude	Colégio de S. Caetano	85	0	0
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	65	80	0
	Instituto Monsenhor Airosa	30	0	0
	Oficina de S. José	45	0	4
	Instituto Juvenil de Maria Imaculada	25	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>250</i>	<i>80</i>	<i>4</i>
Equipa de rua de apoio a crianças e jovens	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	45	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>45</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>TOTAL</i>		<i>439</i>	<i>123</i>	<i>4</i>

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é da responsabilidade, ainda, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga (CPCJ). Esta entidade disponibiliza um serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias. Segundo os últimos dados disponíveis, esta entidade tem **427 processos ativos**.

Pessoas idosas

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos	20	0	0
	Associação Juvenil "A Bogalha"	7	0	3
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	5	0	0
	Centro Social da Paroquia de Ferreiros	10	0	0
	Fundação Stela e Oswaldo Bomfim	27	1	4
	Santa Casa da Misericórdia de Braga	25	0	0
	Centro Social Paróquia de Gualtar	15	0	0
	Centro Social Paroquial Mire de Tibães	30	0	0
	Irmandade de Santa Cruz	8	0	0
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	5	0	0
	Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião	27	0	0
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	50	10	0
	Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros	15	0	0
	Centro Social Paroquial de Sobreposta	10	0	2
	Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha	10	15	0
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	35	5	0
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este	22	4	0
	Centro Social e Paroquial de Aveleda	10	0	10
	Casa do Povo de Tadim	15	3	2
	Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró	15	12	0
	Centro Social da Paróquia de Nogueira	5	0	4
	Patronato S. Pedro de Maximinos	15	0	10
	Centro Social da Paróquia de Adaúfe	6	4	0
	Amigos da Terceira Idade de Palmeira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	387	54	35

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONT.)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Lar de Idosos	Fundação Stela e Oswaldo Bomfim (minilar)	18	0	0
	Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo da Freguesia da Sé	30	0	26
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	49	0	60
	Irmandade de Santa Cruz	101	0	0
	Lar Conde de Agrolongo	200	0	678
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	49	0	78
	Asilo de S. José	106	0	102
	Centro Social da Paroquia de Ferreiros	26	0	0
	Anima Una - Associação de Apoio Social	30	0	80
	Instituto Diocesano de Apoio ao Clero	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Centro Social Paroquial Mire de Tibães	15	0	65
	Centro Social da Paróquia de Ferreiros	13	0	40
	Santa Casa da Misericórdia de Braga	85	31	90
	Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião	23	0	13
	Patronato Nossa Senhora da Torre	8	0	17
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	12	0	20
	Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros	14	2	20
	Centro Social Paroquial de Sobreposta	34	0	52
	Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha	12	0	25
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este	15	0	20
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	45	0	62
	Centro Social e Paroquial de Aveleda	8	0	50
	Instituto Monsenhor Airosa	10	0	0
	Casa do Povo de Tadim	8	11	42
	Amigos da Terceira Idade de Palmeira	0	40	0
	SUBTOTAL	911	84	1 540

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONT.)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Convívio	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	10	2	0
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este	0	6	0
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	60	40	0
	SUBTOTAL	70	48	0
Serviço de Apoio Domiciliário	Associação Juvenil "A Bogalha"	30	0	20
	Fundação Stela e Oswaldo Bomfim	73	21	2
	Associação de Assistência de S. Vicente de Paulo da Freguesia da Sé	20	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Braga	14	0	0
	Centro Social Paróquia de Gualtar	15	0	0
	Centro Social Paroquial Mire de Tibães	22	3	0
	Centro Comunitário de S. Martinho de Dume	25	0	5
	Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião	34	0	0
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende - Arca de Noé	10	2	4
	Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga	47	0	4
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	35	5	0
	Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar	0	20	0
	Associação de Solidariedade Social Cultural do Divino Salvador de Figueiredo	0	0	20
	Associação Cultural e Recreativa de Cabreiros	20	0	0
	Centro Social Paroquial de Sobreposta	30	0	5
	Centro Social da Paroquia de Ferreiros	25	0	0
	Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha	20	22	0
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	40	0	10
	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale D'Este	23	0	0
	Casa do Povo de Tadim	20	0	0
	Centro Social e Paroquial de Aveleda	10	0	0
	Centro Social da Paróquia de Nogueira	15	0	3
	Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró	30	12	3

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONC.)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Serviço de Apoio Domiciliário	Patronato S. Pedro de Maximinos	60	0	0
	Amigos da Terceira Idade de Palmeira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Centro Social da Paróquia de Adaúfe	20	4	0
	Associação de Defesa do Idoso e Criança de Arentim	7	11	0
	SUBTOTAL	635	100	76
TOTAL		2 003	286	1 651

Pessoas com deficiência

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (Nº)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Lar de apoio	Amigos da Terceira Idade de Palmeira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Serviço de Apoio Domiciliário	Amigos da Terceira Idade de Palmeira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Centro Social da Paróquia de Adaúfe	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Crespos	20	0	0
	SUBTOTAL	20	0	0
Lar Residencial	Instituto de Reabilitação e Integração Social	8	0	0
	Instituto Monsenhor Airosa	21	0	0
	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	50	0	35
	SUBTOTAL	79	0	35
Centro de Atividades Ocupacionais	Associação de Paralisia Cerebral de Braga	12	12	0
	Instituto de Reabilitação e Integração Social	41	60	3
	Associação Todos com a Esclerose Múltipla	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	68	48	80
	SUBTOTAL	121	120	83

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (Nº) (CONC.)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Transporte de pessoas com deficiência	Delegação Distrital de Braga - Associação Portuguesa de Deficientes	10	190	0
	Amigos da Terceira Idade de Palmeira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	10	190	0
Intervenção precoce	Associação de Paralisia Cerebral de Braga	180	0	0
	Unidade Cuidados na Comunidade Braga Saudável	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Unidade de Cuidados na Comunidade Assucena Lopes Teixeira	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	180	0	0
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação	Delegação Distrital de Braga - Associação Portuguesa de Deficientes	10	190	0
	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga	50	0	0
	Associação Comunitária de Apoio à Reabilitação de Braga	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Associação Todos com a Esclerose Múltipla	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	60	190	0
TOTAL		470	500	118

Família e comunidade

RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE (Nº)

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Apoio à Vida	Associação S. José	35	0	4
	SUBTOTAL	35	0	4
Refeitório/Cantina Social	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	80	45	63
	Santa Casa da Misericórdia de Braga	160	0	0
	Cruz Vermelha Portuguesa	65	0	0
	Cáritas Arquidiocesana de Braga	65	40	0
	Santa Casa da Misericórdia de Braga	130	0	20
	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	65	0	0
	Casa do Povo de Tadem	65	0	0
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	65	0	0
	Centro Social e Paroquial de Mire de Tibães	65	0	0
	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	65	0	0
	SUBTOTAL	825	85	83
Grupo de autoajuda	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal - Delegação Distrital de Braga	50	0	3
	SUBTOTAL	50	0	3
Centro de Alojamento Temporário	Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga	47	0	12
	Centro Social da Paróquia de S. Lázaro	5	0	0
	SUBTOTAL	52	0	12
TOTAL		737	85	102

**RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE/AJUDA ALIMENTAR E ATENDIMENTO/ACONSELHAMENTO
SOCIAL (Nº)**

Resposta	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Ajuda alimentar	Associação Juvenil "A Bogalha"	403	179	0
	Cáritas Arquidiocesana de Braga	0	1 217 (famílias)	0
	Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar	0	20	0
	Associação de Solidariedade Social S. Tiago de Fraião	25	5	0
	APECDA - Delegação Distrital de Braga	0	0	0
	Associação Famílias	18	0	12
	Instituto de Reabilitação e Integração Social	27	4	0
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Patronato Nossa Senhora da Torre	100	100	20
	Associação S. José	0	36	0
Atendimento/ Acompanhamento Social	Associação Juvenil "A Bogalha"	200 (famílias)	1 800	0
	Associação Vicentina da Paróquia de S. Vicente	1 891	800	0
	Centro Social Padre David de Oliveira Martins	0	60 agregados familiares (ajuda alimentar, e bens de primeira necessidade)	Sem informação
	APECDA - Delegação Distrital de Braga	0	0	0
	Centro Cultural e Social de S. Pedro de Lomar	0	80	0
	Centro Comunitário de S. Martinho de Dume	1 276	0	0
	Centro Cultural e Social de Santo Adrião	100 (famílias)	165	0
	Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga	100 (famílias)	0	0
	Associação de Pais e Amigos da Freguesia de Cunha	330	0	0
	Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró	80	2 250	0
	Colégio S. Caetano	100	160	0
	Cooperativa Sempre a Crescer	534	0	0
	Cáritas Arquidiocesana de Braga	0	1 506	0
	Unidade Cuidados na Comunidade Braga Saudável	Sem informação	Sem informação	Sem informação

Pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico

Em matéria de apoio social para pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico, a única resposta típica existente é o Fórum Sócio Ocupacional, com capacidade para 18 pessoas (destes lugares, 15 têm acordo com a Segurança Social), resposta assegurada pela Associação de Apoio à Saúde Mental O Salto. Trata-se de uma resposta que não regista qualquer lista de espera.

Pessoas toxicodependentes

No que diz respeito a pessoas com toxicodependência, são disponibilizadas quatro respostas sociais, a saber:

- Apartamento de Reinserção Social, da responsabilidade do Centro de Solidariedade de Braga/Projeto Homem, com capacidade para 20 pessoas (em regime de acordo com a Segurança Social), não registando qualquer lista de espera;
- Equipa de Intervenção Social Direta, assegurada pela Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga com capacidade para atender 50 pessoas (em regime de acordo com a Segurança Social), não registando qualquer lista de espera;
- Equipa de Rua, assegurada pela Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga com capacidade para atender 700 pessoas (sem acordo com a Segurança Social), se em lista de espera;
- Serviço de Apoio Domiciliário da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Braga (com capacidade para 47 pessoas, em regime de acordo com a Segurança Social, não registando qualquer lista de espera).

Pessoas vítimas de violência doméstica

A intervenção junto de pessoas vítimas de violência doméstica, no que diz respeito a respostas sociais, é assegurada essencialmente por via do Centro de Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica, da Cáritas Arquidiocesana de Braga. Este Centro dá resposta a 42 beneficiários (sem acordo com a Segurança Social).

ANEXO 4 – REPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Crianças e jovens

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche	Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	28	0	4
	Centro Social Juventude Unida de Marinhãs	60	0	0
	Centro Social da Juventude de Belinho	35	0	7
	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	45	0	0
	Centro Social e Cultural de Gandra	30	0	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	50	0	3
	Centro Social da Juventude de Mar	45	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	33	0	8
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	33	0	0
	Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães	57	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	50	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	71	0	0
	SUBTOTAL	537	0	22
Educação pré-escolar	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	92	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	50	0	0
	Associação de Defesa e Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira	50	0	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	50	0	0
	Centro Social da Juventude de Mar	66	0	0
	Centro Paroquial e Social de Vila Chã	60	0	0
	SUBTOTAL	368	0	0
Centro de Atividades de Tempos Livres	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	33	10	0
	Centro Social Juventude Unida de Marinhãs	60	7	5
	Centro Social da Juventude de Belinho	98	0	0

(CATL)	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	68	0	0
	Centro Social e Cultural de Gandra	29	2	0

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	70	76	0
	Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães	48	0	0
	Centro Social da Juventude de Mar	48	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	90	0	12
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	110	9	0
	Centro de Solidariedade Social de Gemeses	14	0	0
		2	0	0
	Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas	25	0	0
	Centro Social Paroquial de Fonte Boa	29	0	0
	Junta de Freguesia de Marinhas	0	93	0
	Junta de Freguesia de Rio Tinto	0	24	0
	Associação Desportiva, Cultural e Social de Criáz	0	12	0
	Associação de Pais e Encarregados de Educação JI/EB1 Igreja 4 – Apúlia	0	8	0
SUBTOTAL		724	241	17
TOTAL		1 629	241	39

As respostas sociais típicas são, ainda, completadas por um leque de outras respostas, nomeadamente:

- Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado - Centro de Atividades de Tempos Livres/Atelier juvenil – tem acordo para 60 utentes e tem 65 crianças a frequentar;
- Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 41 crianças;

- Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 51 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 62 crianças;
- Centro Social e Cultural de Gandra – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 26 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 23 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 40 crianças;
 - Centro de Solidariedade Social de Gemeses – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 6 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 10 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 23 crianças;
 - Grupo de Ação Solidariedade Social de Antas – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 8 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 15 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 49 crianças;
 - Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães – Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 36 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 53 crianças;
 - Centro Social da Juventude de Belinho - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 30 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 32 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 61 crianças;
 - Centro Social da Paróquia de Curvos - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 48 crianças; Componente socioeducativa – refeição-escolar, para 48 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 38 crianças;
 - Junta de Freguesia de Marinhãs - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 48 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 35 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 141 crianças;
 - Junta de Freguesia de Rio Tinto - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 14 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 14 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico 24 crianças);
 - Junta de Freguesia de Fão - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 28 crianças;
 - Associação Desportiva Cultural e Social de Criáz - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 9 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 16 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 25 crianças;
 - Associação de Pais e Encarregados de Educação JI/EB1Igreja 4 – Apúlia -Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 20 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 49 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 70 crianças;

- Centro Social e Paroquial de Fonte Boa - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 21 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 26 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 51 crianças;
- Centro Social da Juventude Unida de Marinhas - Componente socioeducativa - Prolongamento de Horário do Pré-escolar, para 59 crianças; Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar, para 59 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 30 crianças;
- Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia - Componente socioeducativa – refeição Pré-escolar para 24 crianças; Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 102 crianças;
- Santa Casa da Misericórdia de Esposende - Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 35 crianças;
- Centro Social da Juventude de Mar - Serviço de Refeições (1º ciclo do ensino básico) para 42 crianças.

Crianças e jovens em perigo

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é da responsabilidade, em primeira instância, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende (CPCJ). Esta entidade disponibiliza um serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias. Atualmente estão ativos 74 processos.

Existe ainda a seguinte resposta social:

- Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia – Centro de Acolhimento Temporário, resposta social destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a seis meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção. Esta valência dá resposta a 20 crianças e jovens, em regime de acordo de cooperação com a Segurança Social.

Pessoas idosas

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	7	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	20	4	3
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	25	0	0
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	30	0	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	20	18	0
	Centro Social Juventude Unida de Marinhãs	35	0	3
	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	0	5	0
	Centro Social da Juventude de Belinho	30	0	0
	SUBTOTAL	167	27	6
Lar de Idosos	Santa Casa da Misericórdia de Fão	95	0	12
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	20	5	25
	Fundação Lar Santo António	33	0	8
	SUBTOTAL	148	5	45
Centro de Convívio	Centro Social da Paróquia de Curvos	0	22	0
	Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	20	0	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	0	14	0
	Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	0	20	0
	SUBTOTAL	20	56	0
Unidade de Cuidados Continuados de Convalescência	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	19	0	0
	SUBTOTAL	19	0	0
Unidade de Cuidados Continuados de média duração e reabilitação	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	10	0	0
	SUBTOTAL	10	0	0

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Unidade de Cuidados Cont. longa duração	Fundação Lar Santo António	31	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>31</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
Serviço de Apoio Domiciliário	Santa Casa da Misericórdia de Fão	20	4	0
	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	40	0	2
	Associação Social, Cultural e Recreativa da Apúlia	20	0	0
	Fundação Lar Santo António	25	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	0	36	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	20	0	2
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>125</i>	<i>40</i>	<i>4</i>
<i>TOTAL</i>		<i>520</i>	<i>128</i>	<i>55</i>

Pessoas com deficiência

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Atividades Ocupacionais	APPACDM Complexo de Esposende	30	0	8
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>30</i>	<i>0</i>	<i>8</i>
Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação (CAAAPD)	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga	50*	0	0
	<i>SUBTOTAL</i>	<i>50</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>TOTAL</i>		<i>80</i>	<i>0</i>	<i>8</i>

* Lugares destinados ao Distrito de Braga.

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga – Formação profissional para 50 pessoas (do Distrito de Braga);
- Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga – Desenvolvimento de competências básicas na área da reabilitação funcional e formação profissional, atendimento/acompanhamento social e grupo de autoajuda (sendo estas respostas destinadas a todo o Distrito de Braga);
- AMA - Associação de Amigos do Autismo – Apoio em regime ambulatorio (com acordo atípico), Intervenção Precoce (sem acordo), Colónia de Férias para crianças e jovens com Autismo (sem acordo) e Grupos de pais (grupo de autoajuda).
- Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas – Centro Formação Profissional (Barcelos e Esposende);
- Equipa Local de Intervenção (ELI7) - Barcelos / Esposende – Valência de Apoio Técnico Precoce;
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APACI em parceria com os Agrupamentos de Escolas (AE) da respetiva área de abrangência (Barcelos e Esposende) no apoio a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de carácter permanente.

Família e comunidade

RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Refeitório/ Cantina Social	Santa Casa da Misericórdia de Esposende	60	0	0
	Santa Casa da Misericórdia de Fão	65	0	0
	Centro Social da Paróquia de Curvos	65	0	0
	SUBTOTAL	190	0	0
Grupo de autoajuda	Alcoólicos Anónimos de Esposende	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Ajuda Alimentar	Associação Portuguesa de Paramiloidose -Núcleo de Esposende	0	7	0
	Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães	0	17	0
	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	0	5	0
	SUBTOTAL	0	29	0
Comunidade de Inserção	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	20	0	4
	SUBTOTAL	20	0	4
Atendimento/Acompanhamento Social	Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado	0	140	0
	SUBTOTAL	0	140	0

Para além destas respostas deverão ser consideradas:

- Loja Social Rede Solidária - constituída no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende, define-se como uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, constituindo-se como complemento à intervenção social, rentabilizando os recursos disponibilizados, eliminando sobreposições na intervenção, e permitindo um melhor planeamento entre serviços e entidades. Esta tem como finalidade contribuir para a promoção e integração social do indivíduo, família e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em rede com os parceiros locais;
- Município de Esposende - Espaço Bem Me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica;
- Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal – Delegação Distrital de Braga – Desenvolvimento de competências básicas na área da reabilitação funcional e

formação profissional, bem como o Centro de Atendimento Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência visual (sendo esta uma resposta destinada a todo o Distrito de Braga);

- Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – Gabinete de Inserção Profissional o qual presta os seguintes serviços: i) Acolhimento: coloca à disposição de todos os utentes um gabinete acolhedor com uma técnica especializada e disponível para atendimento ao público; ii) Informação: disponibiliza a todos os utentes a informação necessária de modo a facilitar a tomada de decisão relativa ao percurso de inserção de cada indivíduo; iii) Orientação: apoia os seus utentes nas decisões escolares e profissionais com vista à definição dos seus projetos de vida; iv) Colocação: recolhe e divulga ofertas de emprego junto dos utentes inscritos de forma seletiva e organizada, de acordo com as necessidades do tecido empresarial e as expectativas dos candidatos; v) Apoio: incentiva os seus utentes à frequência de estágios e cursos de formação profissional e a promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho; vi) Dinamização: auxilia os seus utentes na elaboração de Curriculum Vitae, Cartas de Apresentação, Cartas de Candidatura Espontâneas e Preparação de Entrevistas.

Pessoas vítimas de violência doméstica

Em matéria de pessoas vítimas de violência doméstica, existem as seguintes respostas sociais:

- a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende disponibiliza respostas sociais nesta matéria nomeadamente ao nível da formação e tem em funcionamento o projeto “Criação de Oportunidades”, destinada a vários grupos-alvo, entre os quais as pessoas vítimas de violência doméstica;
- o Município de Esposende apresenta um serviço de atendimento designado por “Espaço Bem me Querem - Espaço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica”.

Pessoas toxicodependentes

No que diz respeito a pessoas toxicodependentes:

- a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende disponibiliza respostas sociais nesta matéria nomeadamente ao nível da formação e tem em funcionamento o projeto “Criação de Oportunidades”, destinada a vários grupos-alvo, entre os quais as pessoas toxicodependentes;
- a Esposende Solidário tem em funcionamento uma Comunidade de Inserção, respondendo atualmente, na áreas das toxicodependências e alcoolismo, a vinte utentes oriundos do concelho de Esposende e outros concelhos da região norte do país.

ANEXO 5 – REPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE TERRAS DE BOURO

Crianças e jovens

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche	Centro Social e Paroquial de Covide	12	0	0
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende	33	0	0
	Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga	24	0	0
	Centro Social e Paroquial de Moimenta	25	0	0
	SUBTOTAL	94	0	0
Educação pré-escolar	Centro Social da Paróquia de Souto	25	0	0
	Centro Social e Paroquial de Covide	25	0	0
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende	25	1	0
	SUBTOTAL	75	1	0
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Centro de Solidariedade Social de Valdozende	32	0	0
	Centro Social e Paroquial de Covide	28	0	0
	SUBTOTAL	60	0	0
TOTAL		229	1	0

Sublinha-se, igualmente, iniciativas como o transporte escolar de crianças e jovens, assegurado pelo Centro Social e Paroquial de Cibões, com uma capacidade para 10 utentes, e a Componente de Apoio à Família (CAF) assegurada pelos Centro Social da Paroquia de Chorense e Centro Social e Paroquial de Moimenta, com capacidade para 10 e 30 crianças, respetivamente.

Crianças e jovens em perigo

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é da responsabilidade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Terras de Bouro (CPCJ). Atualmente, esta entidade tem 38 processos ativos, no quadro dos quais disponibiliza um serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias.

Pessoas idosas

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Centro Social da Paroquia de Choreense	4	0	0
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende	14	0	0
	SUBTOTAL	18	0	0
Lar de Idosos	Lar de Idosos da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga	20	0	0
	Centro Social e Paroquial de Rio Caldo	15	3	15
	Centro Social e Paroquial de Covide	15	0	5
	Centro Social e Paroquial de Cibões	10	0	30
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende	15	0	30
	Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga	12	4	11
	SUBTOTAL	87	7	91
Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Social da Paróquia de Souto	30	0	0
	Centro Social e Paroquial de Rio Caldo	32	0	0
	Centro Social e Paroquial de Cibões	12	3	0
	Centro Social e Paroquial de Vilar	12	0	0
	Centro Social da Paroquia de Choreense	10	0	5
	Centro de Solidariedade Social de Valdozende	25	0	2
	Centro Social e Paroquial de Moimenta	10	1	2
	Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga	20	2	3
	SUBTOTAL	151	6	12
TOTAL		256	13	103

Família e comunidade

As respostas sociais na área da família e comunidade em Terras de Bouro incidem, sobretudo, na disponibilização de Ajuda Alimentar. Neste quadro, sublinha-se o trabalho desenvolvido pelas seguintes instituições, que atendem na sua totalidade cerca de 110 pessoas:

- Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, que atende 33 pessoas, todas residentes no concelho;
- Centro Social e Paroquial de Covide, que atende 77 pessoas, todas residentes no concelho.

ANEXO 6 – REPOSTAS SOCIAIS NO CONCELHO DE VILA VERDE

Crianças e jovens

RESPOSTAS SOCIAIS PARA CRIANÇAS E JOVENS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Creche	Lar do Trabalhador de Prado	26	0	15
	Creche Fortunate Viovere, CRL	33	0	4
	Centro Social de Freiriz	35	0	0
	Casa do Povo da Vila de Prado	33	0	0
	Casa do Povo de Escariz	33	0	Sem informação
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	56	94	30
	Centro Social da Paróquia da Lage	68	0	0
	Centro Social Paroquial de Cervães	35	0	0
	SUBTOTAL	319	94	49
Educação pré-escolar	Casa do Povo da Vila de Prado	95	0	8
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	97	53	10
	SUBTOTAL	192	53	18
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	Casa do Povo da Vila de Prado	108	0	0
	Casa do Povo de Ribeira do Neiva	45	0	0
	Casa do Povo de Vila Verde	145	0	0
	Centro Social da Paróquia da Lage	50	0	0
	Centro Social Paroquial de Cervães	28	19	0
	SUBTOTAL	376	19	0
TOTAL		887	166	67

De modo complementar, sublinha-se, ainda, o apoio prestado pelo:

- Centro Social da Paróquia da Lage, com a Componente de Apoio à Família (CAF) e em parceria com a Câmara Municipal de Vila Verde. Esta resposta abrange um total de 80 crianças;
- Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga, com atividades lúdico pedagógicas.

Crianças e jovens em perigo

A intervenção local junto de crianças e jovens em perigo e respetivas famílias é da responsabilidade, em primeira instância, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde (CPCJ). Atualmente, esta entidade tem 104 processos ativos, no quadro dos quais disponibiliza um serviço fundamental de atendimento e acompanhamento social, não só das crianças e jovens, mas também das suas famílias.

Simultaneamente, o Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga disponibiliza atividades socioeducativas e ações de prevenção para crianças e jovens em risco.

Pessoas idosas

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Centro de Dia	Casa do Povo de Escariz	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	10	5	0
		10	0	0
	SUBTOTAL	20	5	0
Lar de Idosos	Lar do Trabalhador de Prado	16	0	21
	Centro Paroquial Social de Moure	6	0	0
	Centro Social de Freiriz	23	0	21
	Casa do Povo de Ribeira do Neiva	26	0	4
	Centro Social Vale do Homem	30 quartos	Sem informação	Sem informação
	Centro de Solidariedade da Sagrada Família	32	0	Sem informação
	Casa do Povo de Escariz	27	Sem informação	Sem informação
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	98	109	300
		30	0	40
	Centro Social da Paróquia da Lage	27	0	20
	SUBTOTAL	285 + 30 quartos	109	406
Centro de Convívio	Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	Sem informação	Sem informação	Sem informação

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS (Nº) (CONC.)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Serviço de Apoio Domiciliário	Centro Social da Paróquia de Covas	37	3	5
	Centro Paroquial Social de Moure	56	4	Sem informação
	Centro Social de Freiriz	40	0	0
	Casa do Povo de Ribeira do Neiva	38	2	0
	Casa do Povo de Pico de Regalados	51	10	0
	Centro Social Vale do Homem*	40	Sem informação	Sem informação
	Centro Social e Paroquial de Parada de Gatim	22	0	4
	Associação Cultural, Recreativa e Musical de Aboim da Nóbrega	38	6	0
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	37	10	0
	Centro Social da Paróquia da Lage	30	9	0
	Centro Social Divino Salvador de Valdeu	17	0	0
	Centro Social Paroquial de Cervães	35	10	0
	SUBTOTAL	441	54	9
TOTAL		746 + 30 quartos	168	415

*Serviço de Apoio Domiciliário Integrado.

Pessoas com deficiência

RESPOSTAS SOCIAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Lar residencial	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	16	0	25
	SUBTOTAL	16	0	25
Centro de Atividades Ocupacionais	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Braga	38	0	8
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	13	2	20
	SUBTOTAL	51	2	28
TOTAL		67	2	53

O Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga disponibiliza, ainda, apoio ao nível da prevenção e orientação social.

Família e comunidade

RESPOSTAS SOCIAIS PARA A FAMÍLIA E COMUNIDADE (Nº)

Resposta Social	Entidades	Lugares		Lista de espera
		C/ Acordo	S/ Acordo	
Ajuda alimentar	Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Centro Social de Freiriz	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Refeitório/Cantina Social	Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	65	0	0
	SUBTOTAL	65	0	0
Atendimento/acompanhamento social	Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga	1 217	0	0
	SUBTOTAL	1 217	0	0
Grupo de autoajuda	Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga	Sem informação	Sem informação	Sem informação
	SUBTOTAL	Sem informação	Sem informação	Sem informação

A Casa do Povo de Portela do Vade promove, ainda, a organização de excursões sociais à praia de Apúlia todos os anos na segunda quinzena de Julho, proporcionando a todos os interessados uns dias de sol e praia com ida e volta todos os dias.

Pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico

O apoio social para pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico constitui outra área da intervenção local relevante mas com respostas sociais ainda insipientes no concelho de Vila Verde. A única resposta sinalizada é a de prevenção/orientação, disponibilizada pelo Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga.

Pessoas toxicodependentes

No concelho de Vila Verde é disponibilizada prevenção e orientação a pessoas toxicodependentes, pelo Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga.

Pessoas vítimas de violência doméstica

Em Vila Verde a intervenção junto de pessoas vítimas de violência doméstica assegurada essencialmente por via de:

- Prevenção e orientação, resposta assegurada pelo Centro Comunitário da Vila de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa da Delegação de Braga;
- Projeto "SOS Ajuda Comunitária", dinamizado pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde;
- Projeto CEDIM, dinamizado pela Secretária Xeral da Igualdade, no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça.